

MESA DIRETORA

JALSER RENIER PADILHA - PRESIDENTE

CORONEL CHAGAS
1ª VICE-PRESIDENTE

NALDO DA LOTERIA
1º SECRETÁRIO

DHIEGO COELHO
3º SECRETÁRIO

JÂNIO XINGÚ
2º VICE-PRESIDENTE

MARCELO CABRAL
2º SECRETÁRIO

IZAIAIS MAIA
4º SECRETÁRIO

FRANCISCO MOZART
3º VICE-PRESIDENTE

MASAMY EDA
CORREGEDOR GERAL

JORGE EVERTON
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

George Melo (PSDC) - Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Vice-Presidente
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Brito Bezerra (PP) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Oleno Matos (PDT) - Membro

Comissão de Administração, Segurança e serviços públicos

Jorge Everton (PMDB) - Presidente
Soldado Sampaio (PC do B) - Vice-Presidente
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro

Comissão de Ética Parlamentar

Marcelo Cabral (PMDB) - Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro

Suplentes:

1º - Chico Guerra (PROS)
2º - Oleno Matos (PDT)

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Coronel Chagas (PRTB) - Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro
Diego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Lenir Rodrigues (PPS) - Presidente
Evangelista Siqueira (PT) - Vice-Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Membro
Chico Mozart (PRP) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Defesa do Consumidor

Chico Mozart (PRP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Mecias de Jesus (PRB) - Membro
Coronel Chagas (PRTB) - Membro
Evangelista Siqueira (PT) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Ângela Águia Portella (PSC) - Presidente
Oleno Matos (PDT) - Vice-Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro
Lenir Rodrigues (PPS) - Membro
Dhiego Coelho (PSL) - Membro

Comissão de Agricultura Pecuária e Política Rural

Zé Galeto (PRP) - Presidente
Aurelina Medeiros (PSDB) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Gabriel Picanço (PRB) - Membro

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Chico Guerra (PROS) - Presidente
Izaiais Maia (PRB) - Vice-Presidente
Dhiego Coelho (PSL) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro
Francisco Mozart (PRP) - Membro

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Mecias de Jesus (PRB) - Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Vice-Presidente
Marcelo Cabral (PMDB) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro
Aurelina Medeiros (PSDB) - Membro

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo

Brito Bezerra (PP) - Presidente
Valdenir Ferreira (PV) - Vice-Presidente
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Zé Galeto (PRP) - Membro
Izaiais Maia (PRB) - Membro

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Masamy Eda (PMDB) - Presidente
Odilon Filho (PEN) - Vice-Presidente
Oleno Matos (PDT) - Membro
Ângela Águia Portella (PSC) - Membro
Naldo da Loteria (PSB) - Membro

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Gabriel Picanço (PRB) - Presidente
Masamy Eda (PMDB) - Vice-Presidente
George Melo (PSDC) - Membro
Jânio Xingú (PSL) - Membro
Mecias de Jesus (PRB) - Membro

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e Mercosul

Dhiego Coelho (PSL) - Presidente
Chico Guerra (PROS) - Vice-Presidente
Jorge Everton (PMDB) - Membro
Odilon Filho (PEN) - Membro
Soldado Sampaio (PC do B) - Membro

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665 | E-mail: docgeralale@gmail.com

DANIELLY VANDERLEI DE MORAIS

Gerente de Documentação Geral

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Diagramação

Atos Administrativos

- Resoluções 101 a 107/2015 - DGP 02
- Resolução de Afastamento nº 221/2015 04

Atos Legislativos

- Autógrafo as Moções nº 012 e 013/2015 04

Atas Plenárias

- Ata da 2408ª Sessão Ordinária - Sucinta 05
- Ata da 2409ª Sessão Ordinária - Sucinta 05
- Ata da 2400ª Sessão Ordinária - Íntegra 06

Das Comissões

- Comissão Especial Interna - Resolução nº 035/2015 - Ofício Circular nº 001/2015 11
- Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle 11
- Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle - Edital de Convocação nº 003/2015 16

ATOS ADMINISTRATIVOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES
RESOLUÇÃO Nº 101/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º Suspender o usufruto das férias da servidora **MARIA JOSÉ MESQUITA VIEIRA**, matrícula 10811, programadas para o período de 01/06/2015 a 30/06/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º As férias ora suspensas serão usufruídas no período de 16/07/2015 a 14/08/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 22 de junho de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 102/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º APROVAR ESCALAS DE FÉRIAS, dos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, conforme relação anexa:

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 25 de Junho de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

Anexo a Escala de Férias resolução nº 102/2015/DGP.

ORD	MAT	NOME	DIAS	EXERCÍCIO	INÍCIO	TÉRMINO
1	13775	ADAO LUIZ RANGEL SEIBERLICK	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
2	14603	ADRIANA MARIA SILVA DA CRUZ	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
3	12183	ALCIRENE SANTOS DE OLIVEIRA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
4	15784	ANA EMILIA SILVA COSTA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
5	14479	ANAXIMENES SOARES COIMBRA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
6	12700	ANTONIA LOURETO CALHEIROS	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
7	15793	CAMILA SALES LIMA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
8	14572	CAMILA TORREIAS DALLAGNOL	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
9	13607	CANDIDO JOSE DE LIRA BARBOSA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
10	14424	CARMEN JULIANA DE LIMA DOMINGUES	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
11	10631	CELIO DO NASCIMENTO SOARES	30	2014	06/07/2015	04/08/2015
12	12942	CHARLES WELLINGTN PEREIRA ARAUJO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
13	14574	CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
14	14459	CIDRAQUE DIAS DA SILVA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
15	6655	CINTIA ALBUQUERQUE ALVES SOUSA	30	2015	03/07/2015	24/07/2015
16	15419	CLAUDIA CAROLINE RODRIGUES DE ARAUJO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
17	14309	CRISTIANE DE FRANCA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
18	10529	DAVID EUGENE REGO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015

19	14575	DÉBORA NAVARRO DE SOUSA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
20	15779	DEBORA STRUCKER	30	2015	06/07/2015	04/08/2015
21	8921	DENISE FERREIRA DA SILVA	30	2015	24/07/2015	21/08/2015
22	9455	DENISSON SOUZA DE OLIVEIRA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
23	13115	DILMÁRIO MESQUITA DA SILVA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
24	9611	DILZETE MENDONCA BORGES	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
25	14312	DINE KEILA MARTINS DOS SANTOS	30	2014	06/07/2015	05/08/2015
26	12859	DISNEY COSTA FERNANDES	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
27	12754	EDE CARLOS SOUZA DE PAIVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
28	15791	EDER THIAGO FERNANDES DE SOUZA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
29	11899	EDILSON RODRIGUES PINTO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
30	14579	EDINALRA ALVES DA SILVA	15	2014	20/07/2015	03/08/2015
31	8517	ELANE CRISTINA SILVA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
32	13448	ELEXSANDRA BATISTA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
33	14444	ELISANGELA NUNES BATISTA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
34	11901	ELIUDE SOUSA MARINHO	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
35	15190	EMANUEL DE KASSIO LIMA MARTINS	30	2015	10/07/2015	08/08/2015
36	15782	ERISVALDO DOS SANTOS COSTA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
37	1842	ERIVAN FERREIRA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
38	14170	EUMARIA DOS SANTOS AGUIAR	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
39	14107	FABIANA CARDOSO BARAUNA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
40	13425	FABIO DIEGO BRITO DOS SANTOS	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
41	14580	FERNANDO OLIVEIRA ARAUJO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
42	10069	FRANCISCA GENIS PINHO MELO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
43	1018	FRANCISCO CARMOZILDO H. ARAÚJO	30	2015	01/07/2015	01/07/2015
44	1034	FRANCISCO VALTER LEITAO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
45	14501	GARDENIA CAVALCANTE COSTA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
46	8248	GIZELLE OLIVEIRA DA COSTA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
47	14502	GLEICE GLACIJANE LIMA GODINHO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
48	7920	GRACINETH PEREIRA ALVES	30	2015	06/07/2015	04/08/2015
49	14610	GUILHERME DA MATÁ JOSÉ	30	2014	13/07/2015	11/08/2015
50	14584	HILDO NASCIMENTO CONCEICAO	30	2014	06/07/2015	04/08/2015
51	12310	IKARO BEZERRA CARVALHO DA COSTA SANTOS	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
52	11750	IOLANDA TOMAZ DE OLIVEIRA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
53	13984	IRACI FERREIRA SILVA CUNHA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
54	8166	IZANILSON MANGABEIRA DE OLIVEIRA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
55	15461	JAIRO SOUZA CASTRO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
56	11145	JANAINA CAVALCANTE	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
57	12591	JANDER GENER CESAR GUERREIRO	30	2014	13/07/2015	12/08/2015
58	14587	JARDEL SOUZA SILVA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
59	12301	JOAO ALVES PEREIRA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
60	12945	JOAO ROOSEVET GONCALVES FILHO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015

61	12946	JOSE AFONSO OLIVEIRA FILHO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
62	11143	JOSIANE SALETE DAUBERMANN	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
63	1025	JUCIVAL TERRA DE ALENCAR	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
64	8901	KAILLA GABRIELLE PORTELA DA SILVA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
65	8931	KARLA MARIANE VIEGAS	30	2015	06/07/2015	04/08/2015
66	8171	KARLA RONIELLE DO SOCORRO TRINDADE CARDOSO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
67	15524	KATIA DA SILVA ABADE	30	2015	11/07/2015	10/08/2015
68	15785	KEILA FONSECA COSTA	30	2015	14/07/2015	12/08/2015
69	14292	KELLY SINDEAUX DE MAGALHÃES	30	2015	15/07/2015	14/08/2015
70	12182	LANA JESSICA CONCEIÇÃO LEITE DE BRITO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
71	11070	LILIANE BRIGLIA PIAIA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
72	14224	LUANA KELLY GOMES TEIXEIRA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
73	14592	LUCIANA BARBOSA DA SILVA GOMIDES	30	2014	06/07/2015	04/08/2015
74	12097	MANOEL MESSIAS OLIVEIRA FILHO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
75	11698	MARAIZA DOS SANTOS LENDENGUE	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
76	14594	MARCOS HERACLITO FERREIRA RODRIGUES	30	2014	13/07/2015	12/08/2015
77	13	MARIA ELIANE GOMES LEITE	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
78	12485	MARIA FRANCISCA DE FARIA Q. CASTRO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
79	7384	MARIA GORETH FERREIRA LIMA	30	2014	20/07/2015	19/08/2015
80	8432	MARIA JOSE DA SILVA FRAGA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
81	1376	MARÍLIA APARECIDA GOMES SOUZA	30	2014	20/07/2015	19/08/2015
82	9030	MARILSON GOMES DE OLIVEIRA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
83	15786	MARIO COUQUITI KITAMURA JUNIOR	30	2015	06/07/2015	04/08/2015
84	1031	MARIZE GRANGEIRO QUIRINO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
85	12433	MARTA JULIANA DOS PRAZERES DA SILVA	30	2015	13/07/2015	11/07/2015
86	11723	MIRELE SALVADORI	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
87	10467	MONIK JAINY PADILHA NOGUEIRA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
88	13173	NAGUIB ABDALA FRAXE JUNIOR	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
89	15106	NARJARA DE LIMA FAGUNDES	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
90	11918	NATASHA HAVILLA DE BRITO MARQUES	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
91	14474	NELSON VIEIRA BARROS	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
92	11355	NEY JOSÉ SOEIRO DA SILVA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
93	8259	NEYDE SOARES DE OLIVEIRA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
94	10477	NILTON CEZAR DE SOUSA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
95	15015	NIVALDA NAZARE GOMES CARDOSO	30	2015	28/07/2015	26/08/2015
96	1024	PAULINO BATISTA NETO	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
97	11588	PEDRO MARDEM SOUZA FELIX	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
98	12949	RAFAEL DE SOUZA FILHO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
99	12577	RAFAEL MIRANDA DE ALBUQUERQUE	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
100	12507	RAFAELLE COSTA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
101	105	RAIMUNDO OLIVEIRA DOS SANTOS	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
102	14605	RAONE GUIMARAES BARROS	15	2014	20/07/2015	03/08/2015

103	7982	RAYANNE VERAS MONTENEGRO	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
104	10281	ROSIBELIE SILVA MELVILLE	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
105	15780	SAMUEL ALVES DE FRANCA	30	2015	06/07/2015	05/08/2015
106	11050	SANDRA MARIA COELHO	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
107	9127	SEBASTIANA COIMBRA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
108	1261	SEBASTIÃO SILVA CASTRO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
109	9129	SHYRLAYNE DE FATIMA RODRIGUES SANTOS	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
110	13998	SILVIA ELIANE MOREIRA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
111	11894	SILVIA LETICIA LIMA DA SILVA	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
112	14600	SÔNIA LÚCIA NUNES PINTO	30	2015	08/07/2015	06/08/2015
113	14868	TATIANE CARNEIRO SILVA VASCONCELOS	30	2015	17/07/2015	15/08/2015
114	14977	THIAGO DE SOUZA PADILHA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
115	10866	TONY MARLEN LEAO AMADOR	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
116	10541	VALDENIZA DE OLIVEIRA SENA	30	2013	01/07/2015	30/07/2015
117	15262	VANDA CASTRO CIDADE	30	2014	20/07/2015	18/08/2015
118	11751	VANIA PEREIRA DE OLIVEIRA	30	2014	01/07/2015	30/07/2015
119	15778	WALKER SALES SILVA JACINTO	30	2015	01/07/2015	30/07/2015
120	14601	WANDERSON MARUAI MESQUITA	30	2014	02/07/2015	01/08/2015

RESOLUÇÃO Nº 103/2015-DGP
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER o usufruto das férias do servidor HELIO DE PINHO PINHEIRO, matrícula: 13258, programadas para o período de 01/06/2015 a 30/06/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º As férias ora suspensas serão usufruídas no período de 01/08/2015 a 30/08/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 25 de julho de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 104/2015-DGP
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º Alterar o usufruto das férias do servidor CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA, matrícula: 14574, de 01/07/2015 a 30/07/2015 para 01/07/2015 a 19/07/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º Os 11 (onze) dias restantes das férias serão usufruídas no período de 21/12/2015 a 31/12/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 25 de julho de 2015.

Deputado Jalser Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 105/2015-DGP
A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de

conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º Suspender o usufruto das férias do servidor MARIO COUQUITI KITAMURA JUNIOR, matrícula: 15786, programadas para o período de 06/07/2015 a 04/08/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º As férias ora suspensas serão usufruídas no período de 15/02/2015 a 15/03/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
 Palácio Antônio Martins, 25 de julho de 2015.

Deputado Jalsen Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 106/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER o usufruto das férias da servidora KELLY PRINTES SANT'ANA, matrícula: 14609, programadas para o período de 22/06/2015 a 21/08/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º As férias ora suspensas serão usufruídas em data oportuna.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
 Palácio Antônio Martins, 25 de julho de 2015.

Deputado Jalsen Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 107/2015-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER o usufruto das férias da servidora MARAIZADOS SANTOS LENDENGUE, matrícula: 11698, programadas para o período de 01/07/2015 a 30/07/2015, referentes ao exercício de 2015, por necessidade da instituição.

Art. 2º As férias ora suspensas serão usufruídas no período de 01/10/2015 a 30/10/2015.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
 Palácio Antônio Martins, 25 de julho de 2015.

Deputado Jalsen Renier Padilha

Presidente

Deputado Rosinaldo Adolfo Bezerra

1º Secretário

Deputado Marcelo Mota de Macedo

2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

RESOLUÇÃO Nº 221/2015

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado JANE JOSE DA SILVA para viajar com destino a cidade de Brasília-DF, no período de 25.06.2015, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 24 de Junho de 2015

Deputado JALSER RENIER PADILHA

Presidente

Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA

1º Secretário

Deputado MARCELO MOTA DE MACEDO

2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

AUTÓGRAFOS - MOÇÕES



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



MOÇÃO DE PESAR Nº 012/2015

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- **Moção de Pesar** pelo falecimento, no dia 01 do corrente, nesta capital, do senhor **Sérgio Xavier dos Santos**, funcionário da Caixa Econômica Federal Superintendência Boa Vista.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do Regimento Interno, em nome de seus membros, vem, de público, apresentar sentimentos de pesar aos familiares do Senhor **Sérgio Xavier dos Santos** pelo falecimento, ocorrido no dia 01 do corrente.

Que seja acolhido pela providência divina, com muita luz.

Palácio Antônio Augusto Martins, 23 de junho de 2015.

Deputado CORONEL CHAGAS

Presidente em exercício

Deputado NALDO DA LOTERIA

1º Secretário

Deputado MARCELO CABRAL

2º Secretário

PALÁCIO ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS - SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 Praça do Centro Cívico, 202 - Centro - PALEX (91) 4008-5502 / 3823-1787
 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil - Site: www.al.ror.gov.br



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



MOÇÃO DE PESAR Nº 013/2015

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA faz saber que o Plenário aprovou e a Mesa Diretora torna pública:

- **Moção de Pesar** pelo falecimento, no dia 30 de maio, nesta capital, da professora **Daiva Honorato de Souza Dias**, do quadro de servidores do Governo do exterritório Federal de Roraima.

A Assembleia Legislativa, nos termos do art. 205 do Regimento Interno, em nome de seus membros, vem, de público, apresentar sentimentos de pesar aos familiares da Senhora **Daiva Honorato de Souza Dias** pelo falecimento, ocorrido no dia 30 de maio.

Que seja acolhida pela providência divina, com muita luz.

Palácio Antônio Augusto Martins, 23 de junho de 2015.

Deputado CORONEL CHAGAS

Presidente em exercício

Deputado NALDO DA LOTERIA

1º Secretário

Deputado MARCELO CABRAL

2º Secretário

PALÁCIO ANTÔNIO AUGUSTO MARTINS - SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 Praça do Centro Cívico, 202 - Centro - PALEX (91) 4008-5502 / 3823-1787
 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil - Site: www.al.ror.gov.br

ATAS PLENÁRIAS - SUCINTA
ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA QUADRINGENTÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia dezoito de junho de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo nono Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. O Senhor Presidente, em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado **Dhiego Coelho**, proceder à verificação de quórum. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou ao Senhor Segundo-Secretário, Deputado **Francisco Mozart**, fazer à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Requerimento S/Nº de 03/06/15, do Senhor Deputado George Melo, requerendo a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 007/15. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve orador. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou para a pauta da Ordem do Dia a discussão e votação, em primeiro turno, do Substitutivo à Proposta de Emenda à Constituição nº 002/15, que “Acréscie dispositivos normativos ao texto constitucional vigente, tratando sobre a compensação financeira aos municípios onde haja exploração de recursos hídricos com o fim de geração de energia elétrica”. Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 023/15, que permite, no âmbito do Estado de Roraima, a realização de eventos denominados rodeios, vaquejadas e corridas de cavalos; de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Decreto Legislativo nº 012/14, que “Declara de utilidade pública o Clube Atlético independente (CAI) e dá outras providências”; de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Resolução Legislativa nº 006/15, que “Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação no âmbito dos sistemas de comunicação da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, e dá outras providências”; Requerimento de Pedido de Informação nº 003/15, solicitando encaminhamento de Pedido de Informações feito para o Secretário de Estado da Cultura, sobre a Casa da Cultura Madre Leotávia Zoller, de autoria do Deputado Jânio Xingú. Em seguida, o Senhor Presidente transferiu as matérias da Ordem do Dia para a próxima Sessão por falta de quórum regimental para deliberação. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 23 de junho, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaias Maia, Jorge Everton, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**
Aprovada em: 23/06/2015

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA QUADRINGENTÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO NONO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e três de junho de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima nona Sessão Ordinária do quadragésimo nono Período Legislativo da sétima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. O Senhor Presidente em exercício, Deputado **Coronel Chagas**, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário, Deputado **Naldo da Loteria**, proceder à verificação de quórum. Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou ao Senhor Segundo-Secretário, Deputado **Dhiego Coelho**, fazer a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Expediente. **RECEBIDO DO PODER EXECUTIVO:** Mensagem Governamental nº 024, de 17/06/15, do Governo do Estado, submetendo à apreciação desta Casa o Projeto de Lei que “Altera as Leis Estaduais nº 924, de 13/09/13, e 581, de 16/01/07, e dá outras providências”. **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Indicação s/nº, de 19/06/15, do Deputado Evangelista Siqueira, solicitando ao Governo do Estado construção de uma Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio no Bairro Cidade Satélite, para oferecer ensino de qualidade aos moradores, que têm de se deslocar até outros bairros para estudar. **RECEBIDO DO TRIBUNAL DE**

JUSTIÇA: Ofício nº 095, de 17/06/15, do Presidente do Tribunal de Justiça, encaminhando resposta ao Ofício Circular nº 004/2015/GAB/PRES/ALE. **RECEBIDO DO MINISTÉRIO PÚBLICO:** Ofício nº 181, de 18/06/15, do Ministério Público de Roraima - Procuradoria-Geral de Justiça, comunicando adesão à sugestão de alteração no PLDO 2016. **DIVERSOS:** Ofício nº 001, de 15/06/15, do Deputado Estadual Sinésio Campos (PT/AM), apresentando a Mesa Diretora do Parlamento Amazônico; Ofício nº 110, de 18/06/15, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN ao Presidente da Comissão Mista de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle, encaminhando Quadro Demonstrativo da Receita Corrente Líquida, em atendimento ao Ofício nº 031/15, conforme anexo; Ofício nº 171, de 16/06/15, da Superintendência Regional de Roraima – CAIXA, notificando Crédito de Recursos Financeiros – Orçamento Geral da União; Ofício nº 195, de 22/06/15, da Comissão Permanente de Licitação - CPL/RR, comunicando que passará a funcionar em novo endereço, situado à Avenida Nossa Senhora da Consolata, 472 - Centro, CEP 69.301-011; Ofício nº 264, de 19/06/15, da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania – SEJUC, convidando o Presidente desta Casa a participar do Mutirão da Ressocialização e Cidadania, dia 30/06/15 (Terça-Feira), das 9h às 17h; Ofício nº 441, de 18/06/15, Gabinete da Presidência – CODESAIMA, solicitando a presença de um representante desta Casa Legislativa, para participar do 3º sorteio de seleção e hierarquização dos restantes do cadastro atualizado, a fim de ampliar o grupo de reserva do Programa “Minha Casa, Minha Vida - Empreendimento Vila Jardim”; Comunicado nº AL100978, de 10/06/15, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, informando a liberação de recursos financeiros. **GRANDE EXPEDIENTE:** Não houve orador. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente anunciou, para a pauta da Ordem do Dia, discussão e votação, em primeiro turno, do Substitutivo à Proposta de Emenda à Constituição nº 002/15, que “Acréscie dispositivos normativos ao texto constitucional vigente, tratando sobre a compensação financeira aos municípios onde haja exploração de recursos hídricos com o fim de geração de energia elétrica”. Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 023/15, que “Permite, no âmbito do Estado de Roraima, a realização de eventos denominados rodeios, vaquejadas e corridas de cavalos, de autoria do Deputado Marcelo Cabral; Projeto de Decreto Legislativo nº 012/14, que “Declara de utilidade pública o Clube Atlético Independente (CAI) e dá outras providências”, de autoria do Deputado Gabriel Picanço; Projeto de Resolução Legislativa nº 006/15, que “Dispõe sobre a Política de Segurança da Informação no âmbito dos sistemas de comunicação da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, e dá outras providências”; Requerimento de Pedido de Informação nº 003/15, solicitando encaminhamento de Pedido de Informações ao Secretário de Estado da Cultura sobre a Casa da Cultura Madre Leotávia Zoller, de autoria do Deputado Jânio Xingú. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Lei nº 023/15. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado por 17 votos favoráveis, um voto contrário e nenhuma abstenção. Após, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 012/14. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Continuando, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura da Proposta de Emenda à Constituição nº 02/15. Colocada em discussão e votação, a matéria foi aprovada, em primeiro turno, por 18 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à leitura do Projeto de Resolução Legislativa nº 06/15. Colocado em discussão e votação, o projeto foi aprovado por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. Em seguida, o Senhor Presidente informou que devido à ausência do autor do Requerimento de Pedido de Informação nº 003/15, Deputado Jânio Xingú, a matéria foi transferida para a próxima Sessão. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Presidente convidou os membros da Comissão Mista de Orçamento, Tributação Financeira, Fiscalização e Controle para uma reunião às 15h, na Sala de Reuniões, para tratar sobre a apreciação e deliberação do Projeto de Lei nº 024/15, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2016, a LDO. Em seguida, registrou a presença do ex-Prefeito do Município de Bonfim, Jonas Chagas, bem como dos cadetes do Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros, nas galerias deste Plenário. O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** registrou a presença, em Plenário, da Professora da Universidade Federal de Roraima, Elaine Moreira e seus alunos, que vieram

prestigiar a Sessão. A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** convidou os membros da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Saúde, para Audiência Pública com o tema Educação Fiscal, no dia 26 do corrente, às 8h, no Plenarinho deste Poder. O Senhor Deputado **Jorge Everton** convidou os membros da Comissão de Administração e Segurança Pública para uma reunião no próximo dia 24, após a Sessão. O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** agradeceu aos Senhores Parlamentares pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 012/14 e ressaltou a importância da matéria. E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 24 de junho, à hora regimental. Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Angela A. Portella, Aurelina Medeiros, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Gabriel Picanço, George Melo, Izaías Maia, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Oleno Matos, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galetto.**

Aprovada em: 24/06/2015

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2400ª SESSÃO, EM 20 DE MAIO DE 2015.
 49º PERÍODO LEGISLATIVO DA 7ª LEGISLATURA.
 = ORDINÁRIA =
 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.

(EM EXERCÍCIO).

Às nove horas do dia vinte de maio de dois mil e quinze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima quadringentésima Sessão Ordinária do quadragésimo nono período legislativo da sétima legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro-Secretário Deputado (**Naldo da Loteria**) – Senhor Presidente, há quórum regimental.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo-Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo-Secretário Deputado (**Marcelo Cabral**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário Deputado (**Marcelo Cabral**) - O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº, de 19/05/15, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando a inclusão no cronograma de obras do Governo do Estado, para este ano, a construção de uma Escola de Ensino Fundamental e Médio no Bairro Cidade Satélite.

Indicação s/nº, de 19/05/15, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando a construção de uma quadra poliesportiva nas dependências da área da Escola José Aureliano da Costa, para atender cerca de 500 alunos no exercício de atividades de Educação Física, disciplina regular do estabelecimento de ensino.

Indicação s/nº, de 19/05/15, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando a recuperação da Ponte sobre o Rio Cachorro, na Vicinal 04, Confiança III, que dá acesso ao Projeto União, em caráter de emergência.

Indicação s/nº, de 19/05/15, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando reforma, em caráter de urgência, no Ginásio Poliesportivo Galdino Vieira, na sede do Município de Cantá.

Projeto de Decreto Legislativos/nº, de 19/05/15, da Deputada Aurelina Medeiros, solicitando instituir o Disque- Denúncia de maus tratos, abandono ou qualquer outra forma de violência contra crianças, adolescentes e idosos, e dá outras providências.

Era o que constava do Expediente, senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao

Senhor Primeiro-Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro-Secretário Deputado (**Naldo da Loteria**) – Senhor Presidente, há um orador inscrito, o Senhor Deputado **Brito Bezerra**.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Como o Senhor Deputado Brito Bezerra não se encontra no Plenário, neste momento, transformaremos a Sessão em Comissão Geral. E, logo após a Comissão Geral, retomaremos à Sessão Ordinária para deliberarmos sobre matérias constantes da Ordem do dia.

Neste momento, a Sessão Plenária será transformada em Comissão Geral, oportunidade em que esta Casa Legislativa estará homenageando a Defensoria Pública pela passagem do Dia Nacional do Defensor Público, que ocorreu no dia 19 de maio. Também, pelos 15 anos de criação e instalação da Defensoria Pública Estadual, atendendo a Requerimento nº 32/15, de autoria da eminente Deputada Lenir Rodrigues.

Solicito à Senhora Deputada Angela Ágida Portella que conduza à Mesa dos Trabalhos o Defensor Público Geral do Estado de Roraima, Doutor Stélio Denner de Souza Cruz.

Solicito ao Senhor Deputado Odilon Filho que conduza à Mesa dos Trabalhos o Sub-defensor Público do Estado de Roraima, Doutor Carlos Fabrício Ortmeier Ratacheski.

Solicito ao Senhor Deputado Masamy Eda que conduza à Mesa dos Trabalhos a Corregedora Geral da Defensoria Pública do Estado de Roraima, Doutora Inajá de Queiroz Maduro.

Solicito ao Senhor Deputado Chico Mozart que conduza à Mesa dos Trabalhos a Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Roraima, Dra. Teresinha Muniz de Souza Cruz.

Solicito ao Senhor Deputado Jorge Everton que conduza à Mesa dos Trabalhos a Vice-Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Roraima, Dra. Vera Lúcia Pereira da Silva.

Solicito ao Senhor Deputado Gabriel Picanço que conduza à Mesa dos Trabalhos a Tesoureira da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Roraima, Dra. Elciane Viana de Souza.

Damos as boas-vindas a todos os Defensores Públicos que estão aqui.

Esta Casa sente-se honrada com a presença de todos, mais honrada ainda em poder fazer uma homenagem ao Dia Nacional do Defensor Público pelos relevantes serviços que essa instituição presta à sociedade roraimense.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra a Defensora Pública e Deputada Estadual, Lenir Rodrigues.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Defensor Público Geral do Estado de Roraima, Doutor Stélio Denner de Souza Cruz; Sub-defensor Público Geral Doutor Carlos Fabrício; Corregedora Geral da Defensoria Pública do Estado Doutora Inajá de Queiroz Maduro; Presidente da Associação dos Defensores públicos do Estado de Roraima, Doutora Teresinha Muniz de Souza Cruz; Vice-Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Roraima, Doutora Vera Lúcia Pereira da Silva; tesoureira da ADPER; Doutora Elciane Viana de Souza.

Caros colegas, vocês nem imaginam a alegria pela qual estou passando, neste momento, em tê-los aqui nesta Casa de Leis. Início minhas palavras, lembrando o preâmbulo da nossa Constituição Federal, que é, na verdade, uma declaração de intenções que revela os mais caros valores republicanos, não deixando dúvidas de que, ao Estado Democrático Brasileiro, impõe-se a busca por uma sociedade tolerante, fraterna e sem preconceitos, cujos vetores de orientação são o respeito aos direitos humanos e a igualdade entre as pessoas.

Nesse contexto, a Defensoria Pública, na missão que lhe cabe, de propiciar acesso a direitos e promover cidadania, foi prevista pela Constituição Federal, não por acaso chamada de Constituição Cidadã, como Instituição essencial à função jurisdicional, com o importante papel de prestar assistência jurídica integral e gratuita aos necessitados.

Trata-se de um poderoso instrumento a serviço dos mais frágeis para garantia do direito fundamental de acesso à justiça, estabelecido, de forma estratégica, no rol do artigo 5º da Carta Federal.

Aqui em Roraima, somos 37 homens e mulheres dedicados a esta causa: A de garantir que as pessoas pobres também possam ter as suas demandas analisadas pela justiça e, sempre que necessário, pelas cortes superiores.

O acesso integral à justiça significa o esgotamento de todas as instâncias em defesa do assistido. Quando um defensor público

ganha uma ação nos tribunais superiores, é motivo de alegria para todos nós. E já aconteceram várias vezes de Defensores Públicos do Estado de Roraima gerar jurisprudência positiva aos necessitados para todo o Brasil utilizar. O acesso integral à justiça significa o esgotamento de todas as instâncias em defesa do assistido. E disso não abrimos mão. Em Roraima, nenhum Defensor Público desiste ou descansa, enquanto não houver a palavra final das Cortes Superiores. Quantas vezes já assisti Defensores Públicos trabalharem aos sábados, feriados e domingos, incansavelmente. Já vi Defensores Públicos com marcas de olheira por estarem incansavelmente lutando por uma única pessoa, para dar àquela pessoa uma nova chance de ser ressocializado ou ter seu direito garantido. Quantas vezes já assisti a pessoa achar que, por ser pobre não vai ganhar a causa. Ah! Que satisfação ganhar a causa de um necessitado contra um poderoso que acha que pode tudo.

Ontem assistimos ao início de uma bonita campanha em comemoração à Semana do Defensor Público, que marca o aniversário de 15 anos de criação da Defensoria Pública do Estado de Roraima, da qual tenho a honra de compor e fui a primeira Defensora Geral efetiva, onde tivemos saltos importantes. Muitos de nós deixamos outros concursos com salários mais altos, acreditando que aqueles 1.125 reais que ganhávamos iriam subir e iríamos buscar simetria. E foi nesta Casa de Leis que, com vários Deputados que por aqui passaram, alguns ainda permanecem aqui, conseguimos essa autonomia e esse avanço. Por isso Temos muito que agradecer à Assembleia Legislativa, o que de público faço agora, Senhor Presidente Deputado Coronel Chagas. Agradeço ao Poder Legislativo por ter sempre apoiado a Defensoria Pública.

Durante o lançamento da campanha vi o ato de nomeação de mais cinco Defensores aprovados no concurso para o cargo de Defensor Substituto. E a posse de dois Defensores: Aline Pereira e Eduardo Bruno. Vi-me ali representada, vi, aliás, uma Lenir, uma Vera, um Denner, um José João, um Januário, um Natanael, um Julian, uma Inajá. Vi pessoas ansiosas por encontrar as mais difíceis e turbulentas ações, porém verdadeiras histórias de vida, esperando que nós possamos dar-lhes uma chance de serem felizes.

E digo aos novos concursados, que nos preocupa sobremaneira a questão carcerária. Hoje, são muitos encarcerados: Doutor Stélio Denner, que precisa do nosso auxílio. Muitos injustiçados e até inocentes que clamam por justiça. Hoje estou aqui, na Assembleia Legislativa, porque busco de uma forma estratégica garantir que possamos cumprir nosso papel, auxiliando àqueles que não têm acesso à educação, à saúde e à justiça social.

É preciso garantir a efetiva participação da Defensoria nos esforços que têm sido desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Justiça em busca de minimizar as aflições do sistema carcerário no País. É imprescindível a presença de, pelo menos, um Defensor Público por presidio e, principalmente, um por Município, assim como nas unidades de internação de adolescentes, no caso o CSE, aqui em Roraima, como determina a Constituição Federal.

Marcos Bruster, você que não deve mais nada à justiça, graças ao Doutor Roni, que está aqui, à Doutora Teresinha, à Doutora Vera, ao Doutor Januário; a vários Defensores Públicos, que fizeram de você uma pessoa digna e respeitada na sociedade. Mas ainda temos muito que caminhar, e é neste grupo que você encontrou o apoio para sua vida.

Sonho com o dia em que todos neste Estado tenham acesso à justiça. Sonho com o dia que vamos ter soluções pacíficas. A busca por soluções alternativas de conflitos, além de contribuir para a pacificação de litígios, diminuir a judicialização, contribuindo assim para a desobstrução do Judiciário, possibilitando uma prestação jurisdicional mais célere. Sei e as pesquisas estão aí para provar que é a Defensoria Pública do Estado de Roraima que carrega a maior demanda do Poder Judiciário do Estado.

Também a atuação da educação é fundamental para a efetivação dos direitos humanos. Algo com grande potencial transformador. O direito à assistência jurídica integral, para além da defesa processual, compreende a orientação permanente sobre os direitos.

Assim é que a Defensoria vem pouco a pouco se firmando como uma instituição jurídica forte, independente, voltada à intransigente defesa dos necessitados, composta por Defensores Públicos conscientes de seu papel, preocupados com a efetivação da cidadania e comprometidos com a promoção dos Direitos Humanos.

De minha parte, não pouparei esforços e dedicação em prol dessa luta. E tenho certeza que vocês podem contar com todos os Deputados desta Casa. Com todos os Deputados que formam a sétima

legislatura.

E nem poderia ser diferente. Na verdade, a Defensoria provoca uma transformação em cada um de nós Defensores. É impossível passar por ela e não vivenciar o seu espírito de solidariedade, a vontade de mudar o Estado, a vontade de mudar o andamento das coisas. A cada atendimento que realizamos, cada drama que conhecemos, a liberdade que alcançamos ou o direito que garantimos, sentimos a grandeza de ser defensor, Dr. Natanael.

Hoje estou Deputada, mas sou professora e defensora. Defensora do direito à cidadania e a dignidade humana. Professora de mim mesma, de meus anseios e dos meus sonhos que compartilho com cada um de vocês.

Termino com as palavras de um Ministro, poeta do Supremo Tribunal Federal, quando, no plenário da Suprema Corte, discutia-se a opção que fazíamos pela nova Instituição, Ayres Brito. Ele dizia: “A Defensoria Pública, muito mais do que um meio de vida, talvez seja uma das mais belas razões de viver”.

Recebam as homenagens de todos os Deputados desta Casa de Leis. Agradeço mais uma vez a presença dos amigos, familiares e colegas defensores. A paciência é uma virtude para cada Defensor. Acredito que, em cada ação, vocês, nós, fazemos a mudança de vida. Recebam esta singela homenagem. Obrigada.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Queremos registrar a presença dos Defensores Públicos Doutor Natanael de Lima Ferreira, Doutor Januário Lacerda. Esse homem público que há poucos dias prestava um grande serviço na segurança pública deste Estado, como Secretário de Estado nesta pasta. Cumprimento Doutor Julião Barroso, Defensor na Comarca de Mucajai; Doutora Terezinha Lopes da Silva Azevedo; Doutor Antônio Avelino; Doutora Cristiana Leite; Doutor Roni Gabriel Garcia; Doutora Maria das Graças Soares e Doutor Jaime Brasil. A todos, os nossos cumprimentos e sejam bem-vindos a esta Casa.

Neste momento, vamos franquear a palavra aos Senhores Deputados, que queiram dirigir algumas palavras alusivas ao Dia Nacional do Defensor Público.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Senhor Presidente, hoje é um dia especial. Gostaria de cumprimentar a Mesa, na pessoa do Defensor Público Geral Stélio Dener, nossa Deputada Lenir, que sempre nos honra com momentos fantásticos, como a idéia de fazer esta homenagem. Cumprimento meu amigo e irmão Carlos Fabricio e os demais componentes da Mesa; minha grande colega de profissão Vera, quando chegamos aqui criamos uma bela amizade. Quero cumprimentar e parabenizar a todos vocês.

A Deputada Lenir conseguiu sintetizar o sentimento de todos com relação à Defensoria, um órgão extremamente importante e essencial para que a justiça seja realmente efetivada. Tive contato com vários defensores, não só os que foram colegas, mas também pelo exercício diário. Em Mucajai, tivemos contato com Juliano, uma pessoa altamente atuante e que sempre esteve presente com a população. Um grande abraço, Julião. Com o Doutor Januário que vivia na delegacia cuidando dos mais necessitados, honrando seu trabalho. Com a Terezinha, no sistema prisional, quando fui diretor da penitenciária, com a Vera, aliás, com a Defensoria como um todo que é exemplo no Brasil e aqui em Roraima. Sinto orgulho de ter vocês como colegas, que buscam fazer justiça e que vão atuar, atendendo os mais necessitados. Então, meus parabéns, continuem assim e que a Defensoria continue sendo cada vez mais valorizada e respeitada. Ela merece e tem que estar no mesmo patamar que o Judiciário. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero também cumprimentar a Mesa, em nome do Dr. Carlos Fabricio; cumprimentar o nosso amigo Defensor Geral Dr. Stelio Dener, em especial, a Deputada Lenir que faz parte desta grande Defensoria Pública, e ao Dr. Januário. Quero manifestar a nossa satisfação, a nossa alegria com a existência de vocês e dessa profissão para diminuir o sofrimento de muitos e muitos brasileiros que estão sem amparo da justiça. E, quando chega ao conhecimento dos defensores públicos, principalmente no nosso Estado, todos são atendidos com a maior dedicação profissional. Tem uns cinco anos que estou aqui nesta Casa e nunca recebemos nenhuma denúncia de mau atendimento por parte dos defensores do Estado. Então, Doutor Stelio Dener, quero deixar o meus cumprimentos a vossa excelência. Como comandante da Defensoria Pública, como Defensor Geral, tenho certeza que teve o apoio dos seus colegas para elevar o nome da Defensoria Pública de Roraima ser uma das melhores do Brasil. Quero dizer a vocês que Assembleia Legislativa, enquanto estivermos aqui, estaremos

juntos para resolver qualquer problema do Estado de Roraima e da Defensoria Pública, tudo que for bom para Defensoria estaremos votando. Parabéns por existir a Defensoria Pública do Estado de Roraima. Obrigado.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, não poderia deixar de nominar, como por exemplo, a Terezinha, pessoa que conheço. O Dener, que o vi crescer, Doutor Januário e todos aqui presentes, quero deixar minha homenagem à defensoria. A gente vê a luta da defensoria a cada ano por recursos para estruturar melhor e entendemos que a busca dos defensores é para dar o melhor de si, fazer cumprir sua missão tão espinhosa, grande, imensa. Acho que a defensoria é como no legislativo, toda hora tem alguém batendo na porta, toda hora tem alguém pedindo ajuda, pedindo socorro e depositando esperanças na mão de vocês. É a missão que abraçam com carinho, uma missão nobre. Eu vejo a missão dos defensores de estar ali e ver aquele público que não pode pagar um advogado de renome, ficam com a esperança de liberdade. Quantos chegam aqui eu pergunto quem é seu advogado? Eles respondem: Doutor fulano da Defensoria Pública. Isso engrandece o trabalho de vocês. Quero desejar meus parabéns a cada um por este momento e louvar por vocês existirem, abraçar cada um e dizer que, tanto nós, aqui, como os que estão em outro poder, não é fácil assumir, levar um peso nas costas, quando todo mundo diz: a culpa é tua, ou a obrigação é tua. Então, muitas vezes, não é como as pessoas cobram, não é como gostariam que fosse. Por isso a missão de vocês é muito bonita, parabéns a cada um de vocês.

O Senhor **Odilon Matos** – Bom-dia a todos. Quero parabenizar todos os defensores e, de forma muito especial, o Doutor Dener com quem fizemos uma parceria. Lembro quando fui Prefeito do Município de Caracará, lá não tinha a sede da Defensoria, buscamos juntos, apresentei o projeto, conseguimos um recurso através do Senador Romero Jucá. Hoje a defensoria tem prédio próprio, bonito, que embeleza mais nosso município, não pelo prédio, mas pelos trabalhos dos defensores, que lá trabalham. E também gostaria de parabenizar, de forma especial, o Doutor Antônio Avelino que iniciou como defensor em Caracará, onde formamos grandes amigos. Muito obrigado

A Senhora Deputada **Angela A. Portella** – Senhor Presidente, quero cumprimentar todos os Defensores, em nome do Doutor Stélio; as Defensoras, em nome Doutora Terezinha Muniz. Quero parabenizar a Deputada Lenir pela brilhante iniciativa, pelo discurso emocionante, que nos mostra exatamente qual é o papel do defensor, da defensoria. E não louvável e importante é, dando oportunidade de justiça, ajudando a resgatar o direito das pessoas, quando, às vezes, elas pensam que, por serem menos favorecidas economicamente, não vão ter o direito à justiça. Então, a vocês deixo o meu carinho e apoio. Muito obrigada!

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, quero cumprimentar o Doutor Stélio Dener e, em seu nome, cumprimento todos Defensores que fazem parte da Mesa e os parabenizo pelo seu dia. Quero também parabenizar minha amiga Deputada Lenir, que também é Defensora Pública. Foi minha professora no curso de Direito na Faculdade Atual da Amazônia, sempre deixei clara a minha admiração por aqueles que escolhem o caminho de defender os direitos dos que realmente precisam. Há os que, às vezes, em estado de desespero não sabem a quem procurar, mas na Defensoria Pública eles encontram esse amparo. Muitas vezes, eles acham impossível ter, enquanto os Defensores estão lá à disposição dessas pessoas. Parabéns a todos. Contem sempre com o apoio deste amigo e desta Casa de Leis.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Da mesma forma que os demais Deputados, quero agradecer a Defensoria Pública pela prestação de serviço de ótima qualidade ao Estado de Roraima. A atual equipe formada pelo Doutor Stélio, anteriormente era composta pelos Deputados Oleno e Lenir. E tanto como Defensores ou Deputados, eu só tenho a enaltecer seus trabalhos. Sou uma pessoa que encaminho muitas pessoas para a Defensoria Pública, principalmente às ligadas aos movimentos sociais, como, por exemplo, os sem-terra e outras pessoas carentes que me procuram. Sempre passo um whatsapp para a Doutora Terezinha ou outro Defensor, e sempre sou atendido. Então, fico feliz e me coloco à disposição nesta Casa. Quero parabenizar também os que tomaram posse, aumentando a equipe, que tem muito a fazer pelo Estado. Desde já agradeço. Obrigado.

O Senhor Deputado **George Melo** – Eu também quero parabenizar a Defensoria Pública até porque tem sido um grande parceiro, prestando serviços de qualidade ao nosso Estado. Penso que a Defensoria Pública foi a instituição que mais teve apoio desta

Casa no ano passado. O Presidente Dener tem consciência disso. Nós temos conhecimento do trabalho da associação dos defensores públicos e do trabalho da incansável Doutora Terezinha, que está aqui constantemente buscando informações para que os Defensores Públicos possam galgar seus direitos. Hoje temos o Deputado Oleno e a Deputada Lenir, que também são defensores, a Doutora Inajá, que fez um bellissimo trabalho junto ao TRE, a Doutora Terezinha continua dando sua contribuição. Então, essa é uma instituição muito importante para o nosso Estado, para dar andamento às coisas para que haja mais igualdade social. Sabemos que quando o pequeno não tem direito de buscar o seu direito é porque vive em um Estado injusto. Portanto, reconhecemos que o trabalho que vocês fazem muda essa situação. Quero parabenizar o Dr. Stélio Dener pela sua incansável busca quando chega o fim do ano, para conseguir melhorias aos defensores públicos. Ele é um Presidente que está sempre nesta Casa, onde tem trânsito com todos os Deputados e sabe da força e do respeito que temos pela instituição que é a defensoria.

O dia de hoje é realmente para parabenizar esta instituição que representa de fato o povo, por isso não poderíamos deixar de demonstrar nosso respeito e estima pela Defensoria Pública do Estado de Roraima. Obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingú** – Queria cumprimentar todos os defensores, em nome do Dr. Dener, da minha colega Lenir Veras, da Dra. Teresinha. Vocês fazem parte do grupo de pessoas que desenvolvem o trabalho árduo de defender aqueles que não têm a condição de contratar um advogado para procurarem seus direitos na justiça. A gente sabe que, mesmo você tendo a condição de contratar um advogado particular, as coisas, às vezes, são bem difíceis de resolver, imagina para um cidadão desprovido de qualquer recurso e que não tem a quem recorrer. A justiça é para todos, mas, quem dorme não a terá.

Imagine quantas e quantas pessoas vocês já ouviram em audiências, presídios e outros lugares sobre o defensor público que faz papel de promotor e de juiz, faz uma conciliação, convence uma parte, convence a outra e, além de defensor público, ainda tem essa envergadura social. E nós aqui, nosso grupo de Deputados, sempre fomos solidários com relação aos recursos para esse maravilhoso e relevante órgão. E não será diferente este ano, não será diferente nos próximos anos que estivermos aqui, pois, sempre estaremos aqui para atendê-los. Deputada Lenir, você que é nossa colega aqui, Deputado Oleno também, mas quero falar da Lenir que é uma mulher guerreira, além de defensora, é professora. Há momentos em que ela é defensora, professora, secretária e joga em todas as pontas. Parabenizo o Presidente Dener, que tem feito seu trabalho muito bem, já foi bem avaliado pelos Deputados, pela sociedade, sua continuidade para o próximo Defensor Geral. Dener, fica aqui meu abraço para você, que é um grande articulador na captação dos recursos, tem muita habilidade, convence um, convence outro e chega a um denominador, que é para tornar a defensoria cada vez mais forte, mais presente na vida dos cidadãos. Obrigado.

O Senhor Deputado **Evangelista Siqueira** – Senhor Presidente, gostaria de me somar aos demais Deputados neste momento de agraciação da Defensoria Pública para parabenizar todo o quadro da defensoria, pois sabemos do importante trabalho prestado à sociedade roraimense, por vocês, como a Deputada Lenir citou no seu discurso emocionado, que é ir até as últimas conseqüências. Primeiro, por acreditar na pessoa, no menor, e pelo prazer de defendê-los. Sabemos que as condições de trabalho poderiam ser melhores. Sabemos que a demanda é grande e só aumenta. Mas sabemos da presteza de cada um de vocês à nossa sociedade. Sou professor e na sala de aula a gente costuma ver o reconhecimento dos pais de alunos em relação a vocês. Às vezes, os alunos avisam que irão faltar aula porque terão uma audiência com seu defensor. Então, saibam que vocês prestam um serviço relevante ao Estado de Roraima, e mais, tem o reconhecimento do povo. A Defensoria é uma das instituições que contam com o maior respeito da população roraimense e com a maior credibilidade. Então, parabéns a vocês. Tenho aprendido muito com a Deputada Lenir e com o Deputado Oleno, que também são do quadro e prestam um serviço de Excelência. E somando a Assembleia Legislativa trazem essa experiência. A convivência com eles nos fortalece enquanto pessoa humana, de buscar a defesa e de estar sempre ao lado do menor. Parabéns a todos vocês pelo excelente trabalho prestado à sociedade roraimense. Obrigado.

O Senhor Presidente **Coronel Chagas** – Queremos registrar ainda a presença das defensoras Dra. Jeane Xaud, Dra. Noelina Chaves, Doutor José João, da comarca do Bonfim. Sejam bem-vindos

a esta Casa, neste dia em que a Assembleia Legislativa faz esta justa homenagem a todos os Defensores Públicos.

Neste momento, nós convidamos a Deputada Lenir Rodrigues para que possamos materializar esta homenagem, fazendo a entrega de uma placa alusiva ao Dia do Defensor Público. E convido a Doutora Teresinha Muniz, Presidente da Associação dos Defensores, para receber esta placa, representando todos os Defensores Públicos.

Neste momento, a palavra está franqueada à presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Roraima, Doutora Teresinha Muniz de Sousa Cruz.

A Senhora Presidente da Associação dos Defensores Públicos, Doutora **Teresinha Muniz de Sousa Cruz**– Meu bom-dia a todos e a todas. Quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do Presidente em exercício, Deputado Coronel Chagas; aos meus colegas defensores públicos, na pessoa do doutor Stélio Denner, Defensor Geral do Estado; meus colegas da bancada ruralista, na pessoa da doutora Graça, defensora da comarca de Caracará. Fazer só essa distinção, porque os colegas do interior sempre reclamam que são esquecidos. Eu vou fazer a leitura da placa que nós recebemos para que os colegas conheçam a homenagem que nos é prestada. Dia Nacional da Defensoria Pública. A Assembleia Legislativa do Estado de Roraima presta homenagem aos Defensores Públicos, como garantidores do acesso à justiça e dos Direitos Humanos, 15 anos em Roraima.

Eu, realmente, estou emocionada com a homenagem prestada pela Casa. Quero agradecer à Deputada Lenir e aos demais pares pela aprovação desta homenagem. Quero dizer que nós, Defensores Públicos, reconhecemos o trabalho e a colaboração dos Deputados na construção e na efetivação da Defensoria Pública do Estado de Roraima. Quero dizer para os Senhores que quando nós nos reunimos nos gabinetes dos Deputados para defender a melhoria dos recursos, pensando nas pessoas vulneráveis. Nós estamos obrigados constitucionalmente a prestar assistência. Nós que fazemos de coração, isso anualmente, nos últimos três anos com o doutor Stélio Denner, coordenando essas atividades, junto com uma parceria, numa luta incansável da associação. Nós precisamos realmente fortalecer a defensoria. O discurso é sempre o mesmo. Nós estamos no tripé da justiça. Somos a efetiva Casa que garante e assegura direitos humanos. Quando a gente fala em direitos humanos ouve muita crítica, dizendo que a defensoria só defende direitos humanos. E é muito relacionado com o preso num sentimento até pejorativo que as pessoas têm. Mas os direitos humanos que nós defendemos não são só relacionados à pessoa presa. Eu acho que, numa medida muito maior, estamos muito envolvidos na defesa dessas pessoas, porque elas estão abandonadas pelo Estado nos presídios. Os presídios, hoje, são verdadeiros depósitos de pessoas. Nós temos uma cadeia pública que há mais de 10 anos não recebe melhoria nenhuma, com construções inacabadas. Então, a gente precisa lutar realmente pelas pessoas que estão em presídios, porque somos a última esperança dessas pessoas. Mas defendemos também as pessoas doentes, que não têm casas. Diariamente, estamos ajuizando ações em busca de medicamento para garantir o acesso ao medicamento das pessoas que não têm condições de comprar. Então, a defensoria é realmente a efetivadora, que efetiva os direitos humanos do Brasil. E, hoje, isso está muito bem definido no artigo 134 da Constituição. Tivemos a Emenda Constitucional 80, aprovada recentemente e promulgada no dia 24 de junho. Vou fazer propaganda no dia do meu aniversário. E eu fico muito honrada de fazer parte dos quadros dos Defensores Públicos do Estado de Roraima. Mas com esta emenda, que é fruto de um trabalho incansável do movimento associativo dos Defensores Públicos. Nós ouvimos aqui que a gente entra na Assembleia e aí os Deputados já sabem quem é o defensor público. A Teresinha, o Denner, Doutor Inajá, Doutor Fabrício, doutora Vera, todo mundo já nos conhece pelos nomes. Vocês imaginem a “onda verde” como a gente ouvia lá no congresso, invadindo o Congresso Nacional para defender a aprovação da PEC das comarcas, que se transformou na Emenda Constitucional nº 80. E essa emenda chegou em boa hora porque impõe obrigação ao Poder Executivo de, em oito anos, estruturar as defensorias públicas para assegurar que todas as comarcas judiciárias instaladas no país tenham, no mínimo, um defensor público. Hoje a realidade é que nós só temos defensores públicos em 28%, conforme a última pesquisa divulgada. Só tínhamos defensores públicos em 28% das comarcas. Então, vocês imaginem o número de pessoas excluídas do processo de acesso à justiça. Cabe, pois, tornar essa PEC realidade. E só tem uma forma, construir um orçamento condigno com a necessidade da população ter garantido seu direito de acesso à justiça. E nós, Defensores Públicos do Estado de Roraima, sabemos que podemos contar com a disposição dos senhores

em assegurar esse direito da pessoa vulnerável do Estado de Roraima. Em nome de todos os meus colegas, eu agradeço todo o empenho dos senhores ao longo dos anos. E os Senhores terão esses oito anos para que se conquiste um orçamento condizente com a necessidade, não da defensoria pública, mas da sociedade, porque quando nós atendemos uma pessoa que está excluída do processo social, das condições mínimas que ele precisa ter, nós estamos contribuindo para a paz social no Estado. Muito obrigada.

O Senhor Defensor Público Geral do Estado de Roraima Doutor (**Stélio Denner**) – Senhor Presidente, Coronel Chagas, Deputada Lenir Rodrigues, em nome de vocês quero cumprimentar os demais Deputados. A Deputada Lenir já falou tudo, com palavras eloqüentes. Ela é sempre assim no trabalho da Defensoria Pública, no atendimento, e é assim como Deputada, quando usa a palavra sempre consegue nos emocionar muito. Quero evidenciar para a sociedade e, principalmente, para os Deputados a importância desta Casa para a Defensoria Pública. Foram vocês no início do ano de 2000, inclusive alguns de vocês estão presentes, Deputada Aurelina, Deputado Jalsler, Deputado Mecias, Deputado Tião Portella, pai da nossa Deputada Ângela Portella, estavam aqui em 2000. Em 2000 estava sendo encaminhado a esta Casa a Lei que criava a Defensoria Pública do Estado de Roraima. Vocês, a Casa do Povo, aprovou esta lei. E, exatamente, no dia 19/05/2000 o governo promulgava a lei aprovada pela Assembleia. Por isso os nossos 15 anos se confundem com Dia Nacional da Defensoria Pública, porque dia 19 de maio é também o dia do Defensor. Através de vocês, no ano de 2001, foi alocado orçamento necessário para a realização do primeiro concurso público pelo Governo do Estado. Foram dois anos de luta para a efetivação da Defensoria Pública, através da realização do concurso público. E foram vocês, a Casa do Povo, que alocou recursos necessários para que fosse feito o primeiro concurso. E, conseqüentemente, nós, todos aqui presentes, somos oriundos do primeiro concurso. Recentemente, esta Casa mostrou o seu verdadeiro papel para com a sociedade do Estado de Roraima. Nós representamos vocês em todo o Estado. Os Deputados olhando suas bases, as pessoas simples do nosso interior, vendo a necessidade de terem um advogado que possa atender as pessoas de modo a dar cidadania, dentro de um gabinete estruturado, com assessor jurídico, com chefe de gabinete. E nesta legislatura, onde a maioria da legislatura passada voltou a esta Casa foram os grandes responsáveis pelo crescimento da Defensoria Pública nos últimos anos. Foram vocês que em 2011 aprovaram uma lei, chamada por nós Defensores Públicos, a lei da simetria, equiparando o advogado público, que somos nós, dos Defensores Públicos, ao mesmo subsídio do magistrado e do promotor de justiça, dizendo para a sociedade, para as pessoas simples, vulneráveis, carentes, que elas podem sim ter uma defesa condizente com o Estado acusador e com o Estado julgador. Na hora em que vocês fizeram isso em 2011, mesmo escalonada, vocês estavam dizendo para a sociedade que eles podem ter um advogado bem remunerado, pago pelo Poder Público. Mas, não ficou só aí, a maioria de vocês de 2012, que fazem parte desta legislatura, criou o Plano de Cargos e Salários da Defensoria Pública, foi quando pela primeira vez sonhamos ter os nossos assessores, nossos chefes de gabinete. Somente assim a estruturação da Defensoria Pública começou a acontecer. Evidentemente, em outros anos, cada Defensor Geral teve sua luta incansável dentro do seu mandato. A Lenir foi a primeira Defensora Geral do Estado de Roraima, talvez, a mais corajosa de todos os Defensores Públicos. Para pegar uma Defensoria que não tinha nada, e conseguir, como ela conseguiu, um computador para cada seis Defensores Públicos. Naquele ano era um computador para cada seis Defensores; ficávamos fazendo rodízio. A luta de iniciar a implantação e efetivação da Defensoria Pública foi sua, Lenir. Talvez por isso que você tenha, mesmo que incansavelmente, não só na Defensoria, mas como pessoa deste Estado, como mãe e política, recebidos os votos que recebeu nas eleições de 2014 e se transformou em Deputada.

Depois vem o Wallace. Depois vou deixar esses dados para vocês verem como é a luta de cada um que passa pela Defensoria Pública. O Doutor Wallace fez uma coisa que no Brasil nenhum outro Defensor Geral e nenhum outro governante de Estado tinha feito em relação ao Poder Executivo e a Defensoria Pública. Em 2004, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 45, que deu autonomia à Defensoria Pública. No dia 31/12/04, o Governo Federal, através do congresso, promulgava a Emenda Constitucional nº 45 que deu autonomia à Defensoria Pública. Em 20 dias o Doutor Wallace conseguiu a efetivação da autonomia e 20 dias depois da promulgação, nós já recebíamos em forma de duodécimo a parte do orçamento que

era inerente a Defensoria Pública. Depois veio o Doutor Taumaturgo e conseguiu o primeiro prédio próprio, aquele perto do terminal, depois veio o Oleno que conseguiu junto com vocês a primeira lei que traçava todas as metas em relação à estruturação da Defensoria Pública. E agora, eu estou na missão.

Eu fiz esse resumo para falar da importância que tem o Poder Legislativo para com aquela Casa. Somos coirmãos sim. As mesmas pessoas que vocês atendem em seus gabinetes, são as mesmas que recorrem a Defensoria Pública. Isso é tão importante que vocês podem nos dar demanda, porque hoje, a Defensoria Pública pode, perfeitamente, ajuizar demandas coletivas. Esse é o tema da nossa campanha esse ano. A causa de um se transformando no direito de todos. Vocês podem aqui nos oficiar para gente impetrar uma ação judicial para atender a coletividade? É claro que pode. Não estou dizendo aqui que é para ser contra o governo, contra o município de Boa Vista e de qualquer município do interior. A Defensoria Pública não tem partido. O partido da Defensoria Pública é o povo.

Então, a minha fala é apenas de agradecimento, para despertar em Vossas Excelências, realmente, o quanto é importante ver a Defensoria Pública crescer da forma que está crescendo. E não sou só eu ou a Terezinha, ou qualquer outro Defensor Público que vem aqui e fica insistindo com vocês a melhoria do nosso orçamento. Não. É porque vocês nos deram as condições para crescer, e crescer muito. E o nosso orçamento nesses anos não acompanhou o nosso crescimento. O Estado e vocês vão recordar disso. Não se colocava a dotação orçamentária da provisão de todas essas leis no orçamento. E vocês que nos garantiam, através de emendas, de pelo menos, podermos caminhar o ano todo. Então, os parabéns não são apenas nossos. São de todos vocês que também são defensores da Defensoria Pública. Obrigado.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Faz-se esta homenagem nesta Casa porque sabemos o que a Defensoria Pública tem a oferecer, de forma gratuita, ao cidadão à orientação jurídica, à promoção dos direitos de todos. Se nós sabemos que a Defensoria Pública do Estado de Roraima faz isso de forma eficaz e eficiente, nesta oportunidade, em nome desta Casa e de todos os servidores, quero dizer, Doutor Stélio e Doutora Terezinha, Defensor-Geral e Presidente da Associação, respectivamente dos Defensores, que contem com esta Casa para que a Defensoria Pública continue sendo a porta de entrega aos sistemas de justiça. Para que, além de ela continuar fazendo a defesa daqueles que não têm condições financeiras, possa também realizar as campanhas educativas de combate ao racismo, à violência contra mulher, ao preconceito etc., E, também, que continuem garantindo ao cidadão o exercício de todos os seus direitos.

Parabéns, e continuem nessa luta, pois uma Defensoria forte é a garantia de defesa da cidadania. Agradecemos a todos e, mais uma vez, parabéns a todos os Defensores Públicos.

Alcançada a finalidade da Comissão Geral, voltamos à fase em que se encontravam os trabalhos:

Ordem do Dia: Discussão e votação, em turno único, da Proposta de Moção de Aplauso nº 08/15 à Senadora Ângela Portela, ao ex-Deputado Federal Luciano Castro, à ex-Deputada Federal Dalva Figueiredo, à Central dos Trabalhadores do Brasil-CTB/RR, à Central Única dos Trabalhadores-CUT/RR, ao Sindicato dos Trabalhadores Municipais da Prefeitura de Boa Vista SINTRAM/RR, e à Associação dos Antigos Policiais Cíveis e Servidores do ex-Território Federal de Roraima; de autoria do Senhor Deputado Soldado Sampaio.

Projeto de Decreto Legislativo nº 02/15, que “Aprova o nome do Senhor Rogério Martins Campos para ocupar o cargo de Presidente da Fundação de Meio Ambiente e Recursos Hídricos-FEMARH”.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura da Proposta de Moção de Aplausos nº08/15, bem como o Parecer da Comissão.

O Senhor Primeiro Secretário (**Naldo da Loteria**)- (Lida a Proposta de Moção de Aplauso nº 08/15 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão a matéria.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, a matéria está prejudicada porque o autor dela não está presente à Sessão.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Informo aos Senhores Deputados que, por conta da ausência do autor da Proposta de Moção de Aplauso nº 08/15, em respeito ao Deputado, vamos retirar a matéria da pauta de votação para que, na próxima sessão, ele estando presente, possamos deliberar.

Solicito ao Senhor Primeiro-Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 02/15, bem como do Parecer da Comissão Especial Externa, criada pela Resolução nº 08/15.

O Senhor Primeiro-Secretário (**Naldo da Loteria**) – (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/15 e o Parecer da Comissão).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Coloco em discussão a matéria.

Não havendo quem queira discutir a matéria, passamos para votação. A votação será secreta e eletrônica.

Comunico aos senhores Deputados que, nos termos do inciso XVIII, do artigo 33 da Constituição do Estado, combinado com o parágrafo único do artigo 270 do Regimento Interno, o Projeto de Decreto Legislativo será aprovado, se obtiver o voto da maioria absoluta dos membros deste Poder. Portanto, 13 votos favoráveis. Votando “sim” os Senhores Deputados aprovam a matéria e votando “não”, rejeitam-na.

Solicito a abertura do painel para votação.

Convido os Senhores Deputados que se encontram na sala vip, que compareçam ao plenário para dar continuidade à votação. Os Senhores Deputados Brito Bezerra, Soldado Sampaio, Valdenir, Aurelina, Evangelista, Gabriel Picanço e Odilon Filho.

O Senhor Deputado **Dhiego Coelho** – Pede questão de Ordem. – Senhor Presidente, solicito que o Senhor encerre a votação, haja vista que os Deputados não se encontram no Plenário.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Tendo em vista termos Ordem do Dia, convidamos os Senhores Deputados para que comparecessem ao Plenário. Aguardaremos por mais dois minutos. Convido mais uma vez para que possam exercer seus direitos de votos, que compareçam ao Plenário.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Pede questão de ordem – Senhor Presidente, apesar da solicitação do Deputado Dhiego, eu sou a favor que aguarde o tempo regimental de cinco minutos, já que os Deputados se encontram aqui na sala vip. Caso eles queiram, possam vir votar, para, depois, não dizerem que houve algum negligenciamento.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Comunico aos Senhores Deputados que ainda não votaram, que, pelo tempo regimental, já passou dos quatro minutos.

Está encerrada a votação. Declaro rejeitado, em turno único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/15, com 10 votos favoráveis, 03 sim e nenhuma abstenção, que aprova o nome do senhor Rogério Martins Campos, indicado para ocupar o cargo de Presidente da Fundação do Meio Ambiente e Recursos hídricos de Roraima – FEMARH.

Informo, ainda, que se abstiveram de votar os Senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Evangelista, Gabriel Picanço, Odilon, Soldado Sampaio e Valdenir Ferreira.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, como Líder do Governo nesta Casa Legislativa, não poderia deixar de me manifestar numa hora em que o Estado perde tanto. Nós, que compomos a base do Governo, tentamos conversar com todos os Deputados, que se dizem independentes nesta Casa, para que pudéssemos aprovar o nome do Senhor Rogério Martins, que tem desempenhado um trabalho fundamental para o desenvolvimento econômico sustentável deste Estado. Tendo em vista que ele está à frente da FEMARH, que é um órgão crucial, que procura desenvolver o setor produtivo do Estado. Entrei em contato com lideranças do setor produtivo para tentar persuadir os Deputados nesse contexto. Mas, sabemos que é uma posição meramente política desta Casa, tendo em vista, que, na comissão, o Senhor Rogério foi aprovado por unanimidade, porém, o posicionamento político desta Casa reprovou seu nome. Lamentamos a perda para o Estado, e também rechaçamos essa manifestação meramente política.

Quero dizer para os Senhores Deputados que o Governo do Estado não tem nada a ver com essa retaliação, como forma de mandar um recado para o Governo, derrubando o nome do Senhor Rogério. Nós, da base do governo, segundo o Regimento Interno, tentamos obstruir a votação, para que houvesse mais tempo ao diálogo, e que a votação não fosse meramente política. Mas, infelizmente, a votação foi meramente política, e o Estado perdeu com a reprovação do nome do Senhor Rogério.

O Senhor Deputado **George Melo** – Senhor Presidente, eu entendo que aqui é uma democracia. O líder do governo diz

uma coisa, o líder da oposição diz outra. Entendo que é assim que a democracia avança. Ontem, acompanhando a UOL, a Presidente Dilma encaminhou um nome para representante do Brasil na OEA, e o Senado rejeitou. Então, este Poder é independente. O nosso bloco é independente: ora nós vamos votar favorável, ora vamos votar contra. Nós representamos o povo, na democracia. Este Poder Legislativo não é obrigado a aprovar quem o chefe do Executivo considera importante. Eu acho que todas as pessoas que fazem parte do Executivo sejam servidores, gestores, todos são importantes. E o crivo desta Casa é no aspecto político, até porque quem dirige não faz concurso para ser secretário, nem para ser presidente de instituição. Então, eu queria deixar esse registro na manhã de hoje. Logicamente, que ficamos tristes quando alguém é vetado, ficamos alegres quando alguém é aprovado, mas precisamos respeitar a decisão da maioria.

A Senhora Deputada **Lenir Rodrigues** – Senhor Presidente, quero convidar os Membros da Comissão Especial Interna, criada pela Resolução nº 025/15, para uma reunião após o término da Sessão, para apreciarmos as emendas que tratam dos autos do processo que estão sendo avaliadas por esta comissão.

O Senhor Deputado **Naldo da Loteria** – Senhor Presidente, queremos apenas chamar a atenção das comissões que irão analisar os nomes dos indicados que irão assumir as autarquias para que sejam mais precisas e não aprovarem os nomes por unanimidade e, ao chegarem aqui, serem rejeitados. Sabemos que esta Casa é política, todos são livres para votar, mas é importante chegarmos a um entendimento e aprovarmos os nomes para a Fundação do Meio Ambiente e ITERAIMA e dessa forma o Estado possa andar. Hoje, os nossos produtores têm a terra, mas não têm o documento e, se não tiverem o documento não têm acesso ao crédito. Se essa pessoa quiser investir e não tiver a licença ambiental também não consegue. Então, hoje, somos um Estado pequeno e em desenvolvimento. Precisamos que haja um entendimento para que essas questões sejam levadas além da política.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Quero, não diferentemente do Deputado Brito, informar que orientamos a obstrução, a retirada dos membros do nosso bloco do plenário na votação da matéria. Quero informar ao líder do Grupo do G15, que esta é uma Casa política formada por segmentos que represente os produtores rurais, os empresários, os servidores públicos, o setor produtivo, partidos, nós temos essa compreensão. Mas, nenhum de nós, independente de partido, está acima dos interesses da sociedade. Preocupa-nos, cada dia mais, este Estado onde temos uma relação de 80 para 20, e a cada 100 reais de recursos que entra no Estado, 80 é da União, e 20 é do Estado. E a gente, cada dia mais, cria despesas administrativas, aumentando salários, servidores, concursos e outras despesas. Então, simplesmente dependemos dos repasses federais. E Roraima, hoje, está novamente pagando um preço pela dificuldade em que se encontra a economia nacional nessa relação de 80/20. E aí, quando usamos o planque, quando vamos ao encontro da sociedade, dizemos que queremos desenvolver o Estado e, para isso, só temos um caminho, em curto prazo, que é o desenvolvimento do setor primário. Vejo, neste momento, as questões políticas se sobrepondo aos interesses da sociedade roraimense, quando vemos que foi rejeitado o nome do titular do ITERAIMA, cujo órgão encontra-se hoje numa instabilidade. E, agora, a FEMARH, o IACT, em especial o setor produtivo estão sendo atingidos em cheio. Essa manifestação que está sendo feita, afeta o Governo, e em especial, afeta o produtor. Durante esses 120 dias, a FEMARH emitiu muito mais licença e autorização para se produzir neste Estado, foi muito mais do que nos quatro anos do Governo passado.

A quem se quer atingir? É ao Governo do Estado? Então, quero chamar atenção dos Parlamentares, que respeitem a maioria. Esta é a Casa do povo. Temos um compromisso maior com o povo do que com questões de partidos, blocos, ou crise momentânea por que o Legislativo passa. O ITERAIMA, no Governo passado, agiu como uma imobiliária, vendendo as terras públicas; e, agora, que o Governo tenta mudar, moralizar, não encontra apoio político porque a Assembleia não dá essa condição, tanto para a FEMARH como, também, para o ITERAIMA. Acho que esses segmentos são de grande relevância para o Estado. É uma questão de sobrevivência e, acima de tudo, o povo, a classe produtora, está observando o comportamento desta Casa. Por isso, quero manifestar o posicionamento do nosso bloco, e peço aos colegas que possamos fazer as próximas avaliações com esse objetivo, pois não temos como desenvolver a agricultura. Por exemplo, vamos passar para mais de 50 mil hectares de soja, e os produtores precisam de licença, de autorização. Outros projetos estão vindo para cá,

visando o fortalecimento da agricultura familiar, a produção da batata, outros programas que o Governo está coordenando para fortalecer este setor. O Setor madeireiro foi altamente beneficiado com a gestão da FEMARH, através das licenças, que estavam paradas por anos. Na agricultura familiar, não foi diferente, por isso me preocupa esse posicionamento. Então, quero aqui cobrar dos Deputados para que possamos fazer uma avaliação com mais carinho, acima de tudo, pensando no bem-estar do setor produtivo no Estado de Roraima. Era isso. Obrigado!

A Senhora Deputada **Angela A. Portella** – Quero informar que, hoje, às 14h, a ESCOLEGIS estará ministrando um curso para os Deputados, gostaria de poder contar com a presença de todos. Já está confirmada a presença de nove Deputados. Obrigada.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão e convoco outra para o dia 21 de maio, à hora regimental.

Registraram a presença, no painel, os Senhores Deputados: **Ângela A. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Evangelista Siqueira, Francisco Mozart, Gabriel Picanço, George Melo, Izaias Maia, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Marcelo Cabral, Masamy Eda, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Soldado Sampaio, Valdenir Ferreira e Zé Galeto.**

Ata Sucinta Aprovada em: 21/05/2015

DAS COMISSÕES

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
 GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
COMISSÃO ESPECIAL INTERNA CRIADA NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO Nº 035/2015
 Ofício Circular nº 001/15

Palácio Antônio Martins, 24 de junho de 2015.

Senhores Deputados:

Informamos que está aberto o prazo para a apresentação de Emendas à Proposta de Emenda à Constituição nº 003/2015, que “Aditam-se e alteram-se dispositivos normativos ao texto constitucional vigente”, no período de 25 a 29 de junho do corrente, conforme preceitua o art. 181 do Regimento Interno deste Poder.

Atenciosamente,

Dep. Soldado Sampaio
 Presidente da Comissão

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA TRIBUTAÇÃO E CONTROLE. REUNIÃO (EXTRAORDINÁRIA) REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2015.

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e trinta e cinco minutos, na Sala de Reuniões altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, nesta Casa Legislativa, sito a Praça do Centro Cívico, 202, reuniu-se, extraordinariamente a Comissão de Orçamento Fiscalização Financeira Tributação e Controle. Sob a Presidência do Senhor Deputado Coronel Chagas, presentes os senhores Deputados: Aurelina Medeiros, Soldado Sampaio e Jânio Xingú, registrada a ausência dos Senhores Deputados Dhiego Coelho, Marcelo Cabral e Izaias Maia. **Abertura:** Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente solicitou à Secretária desta Comissão proceder à leitura da Ata da reunião anterior. Conforme requerimento do Senhor Deputado Soldado Sampaio, dispensada a leitura da mesma, cujo teor já era do conhecimento dos Senhores Deputados, devido à distribuição de cópias, com antecedência, a todos os Membros da Comissão. Acatada a questão de ordem, a Ata foi submetida à discussão e como não houve nenhuma retificação por parte dos Membros, foi submetida à votação. O Senhor Presidente Deputado Coronel Chagas agradeceu a presença dos Senhores Secretários Presentes: Flamarion Portela -SEINF, Alexandre Henklain-SEPLAN, Antonio Cabral de Melo Neto- SEAPA, Luciana Silva de Souza- Secretária Adjunta do SETRABES e os Assessores: Debóra G. F. Nobrega, Assessora Técnica do Setrabes, Enoque Rosas, Secretário Adjunto da SEPLAN, Nilson V. Guimarães, Coordenador Geral de Orçamento, Hamilton B. Feitosa Júnior, Assessor especial do SETRABES. **Expediente:** Recebido nesta Comissão, Gab. Lid. Gov/ Memo Nº 029/2015 de 31 de março de 2015, informando o Presidente

da Comissão de Orçamento, Deputado Coronel Chagas, justificando a ausência da Senhora Selma Mulinari, Secretária de Educação, na reunião da Comissão, marcada para as 15 horas desta data, Ofício N° 05761/15/SEED/GAB/RR de 31 de março de 2015, justificando ausência da Senhora Selma Mulinari, Secretária de Educação na reunião da Comissão, marcada para as 15 horas desta data e Ofício N° 0586-Gab /SETRABES, de 30 de março de 2015, comunicando a impossibilidade de comparecimento desta Secretária de Estado do Trabalho e Bem estar Social- SETRABES, na data designada devido compromissos agendados, mas que comparecerá a Secretária Adjunta, Sra. Luciana Silva de Souza, Registrou a ausência do Secretário de Saúde. **Ordem do Dia:** O Senhor Presidente **Coronel Chagas** - Quero cumprimentar todos os Deputados presentes, agradecer o atendimento aos Secretários a presença nessa reunião. A comissão de Orçamento, além da missão de acompanhar a execução orçamentária do estado, votar a LDO, LOA e fazer o acompanhamento da execução orçamentária do estado, coube a essa Comissão nesta Legislatura. No final do ano passado foi aprovado aqui na Assembleia uma Emenda Parlamentar que tornou todas as emendas parlamentares impositivas, daí a necessidade de deliberarmos na última reunião da Comissão de fazermos essa reunião com os Senhores, para que seja passado algumas informações para esse acompanhamento. Será passado um ofício a cada Secretário, como falei no início, na votação do orçamento do ano passado, foi aprovado no valor de 45 milhões em emendas parlamentares individuais e, por força da Emenda Constitucional n° 041, a exemplo do que está acontecendo a nível federal, essas emendas são impositivas e, no anexo do ofício que estão recebendo tem uma cópia da emenda. São 24 Deputados e foi acordado na Comissão um valor de 2 milhões de reais que cada Deputado poderia destinar para o Orçamento do Estado, um Deputado não destinou e um outro Deputado destinou somente 1 milhão, então, de 24 Deputados seriam 48 milhões, assim ficam 45 milhões. Já estamos no final do mês de março, passaram-se 3 meses e a Comissão não tem notícias, só extra oficialmente, um parlamento informou que não foi aberto processo com relação a execução das emendas e ficou deliberado por esta Comissão que seriam convocados os Secretários, cujas as pastas foram contempladas com as emendas individuais. Repassaremos esses Ofícios e em anexo um relatório de acompanhamento mensal das emendas parlamentares ao Projeto de Lei N°051/14, que é a Lei Orçamentária para 2015. Este relatório contém informações que a Secretaria deverá passar para esta Comissão, até o dia trinta de cada mês. Os Deputados têm interesse em saber o andamento e execução da sua emenda. Então, acredito que a assessoria já deve ter repassado as emendas. É de conhecimento dos Senhores e das Senhoras Parlamentares que elas são legais, constitucionais e são frutos de demandas que surgem através dos parlamentares em suas visitas no interior do estado, são para recuperação de pontes, vicinais, recuperação de escolas e áreas sociais, desta forma é que o Deputado dá satisfação à sociedade, cada um procura fazer o possível dentro do valor determinado para cada Deputado. São essas informações que gostaria de passar. Passo a palavra aos senhores Secretários, para que façam suas observações. O Senhor **Alexandre Henklain**, Secretário-SEPLAN- Senhores Deputados, Secretários, técnicos aqui presentes, boa tarde. Em relação ao Orçamento de 2015, para que possamos dar conhecimento a essa Comissão das providências que foram adotadas, do ponto de vista de uma coordenação estratégica, encaminhamos um documento denominado referencial para execução das emendas parlamentares individuais, esse documento foi encaminhado a todas as Secretarias de Estado que estão sendo beneficiado com essas emendas parlamentares, esse referencial para execução das emendas tem esse propósito, de subsidiar a excussão das Emendas aprovadas na Lei Orçamentária Anual, de conformidade com a Legislação pertinente, nesse documento, nós ressaltamos evidentemente, a obrigatoriedade da execução dessas emendas, assim como, a adoção de providências para viabilizar a implementação delas, sobretudo, no que concerne a adequação da programação das atividades dentro do exercício. Nesse contexto foi encaminhado o extrato de toda base legal, para que as Secretarias pudessem tomar conhecimento e os procedimentos operacionais, relacionamos as emendas para cada uma das Secretarias e fizemos um relatório que será encaminhado a esta Comissão no mês de junho, assim como, a Coordenação Geral de Orçamento Público da SEPLAN, nesse mesmo mês e um segundo relatório será encaminhado no mês de novembro. Evidentemente que no decorrer do exercício, independentemente desses relatórios, haverá um monitoramento sistemático dentro de cada setorial em cada Secretaria, e, toda vez que os Senhores julgarem pertinente faremos a disposição para estar

fornecendo informações no decorrer no exercício. Então, essa foi uma providência que foi adotada, no sentido de que pudéssemos fazer um trabalho de orientação, da mesma forma, nos colocamos a disposição para oferecer subsídios que cada Secretaria de Estado julgar conveniente. A Seplan não foi beneficiada com nenhuma dessas emendas, mas faz junto à Secretaria de Estado de Infraestrutura, esse trabalho de coordenação. Recebi dos Parlamentares interessados em fazer remanejamento de custos, a nossa Coordenação estará a disposição para oferecer o subsídio que o Parlamentar eventualmente necessitar. Nosso objetivo era oferecer algumas informações iniciais em relação a execução das emendas. Em outro momento nessa reunião, se julgarem pertinente, estaremos à disposição para tratar de um tema geral que diz respeito ao cenário orçamentário do Estado para esse ano, que é uma matéria da preocupação de todos nós, obrigado. O Senhor **Flamarion Portela**, Secretário- SEINF- Boa Tarde Senhores Deputados, Secretários, gostaria de louvar a iniciativa da Assembleia em fazer esse acompanhamento, esse monitoramento e dizer que temos plena consciência que as emendas realmente são impositivas e aproveito para passar em mão de vossas Excelências um documento que tem todas as emendas da Secretaria de Infraestrutura com seus valores, está tudo pormenorizado, cada Deputado com seus valores e finalidades, para que fique registrado nos anais da Casa. Ressaltar que, além de entendermos que as Emendas passaram a ser impositivas, tive oportunidade de discutir com a Governadora e ela reconhece que realmente tem que aplicar as Emendas, discutir com o Planejamento e Secretaria de Fazenda para ver a disponibilidade financeira, com esse acompanhamento, não dá mais, pois o empresário vai, faz o serviço, tem seus encargos, obrigações, folha de pagamento e o Estado não paga, acho que muito pior do que fazer, é não pagar, temos que fazer esse acompanhamento e principalmente ver a provisão orçamentária de cada despesa feita, um cronograma financeiro para que possa orçar tal despesa. Na semana passada, passamos definitivamente a fazer empenhos, os empenhos feitos foram de alguns convênios com o DENIT, FUNASA, obras do PAC, obras do PROINVEST, redes de energia elétrica, está sendo priorizado isso, recursos próprios até agora não empenhamos nada, mas estão chegando a estação invernos e importante darmos as devidas prioridades as pontes que estão com a situação precaríssima, tenho visto várias, recebi relatório fotográfico de várias outras. Queremos entender isso de forma muito clara, fica aqui que a partir do dia 30 de abril, temos que informar de acordo com o que foi solicitado pela Comissão de Orçamento, obrigado. O Presidente **Coronel Chagas** – Obrigado Secretário Flamarion. Alexandre vejo que a Secretaria de infraestrutura foi a mais afortunada, 39.849.000.000 de emendas do total de 45.000.000.000. Na verdade, as demandas que chegam para os Deputados são questões de estradas, energia, construção de pontes, reforma de escolas etc, a palavra esta franqueada. A Senhora **Luciana Silva de Souza**, Secretária Adjunta do SETRABES- Boa Tarde Deputados e Secretários aqui presentes, tão logo que assumi esse cargo como Adjunta no início do mês, antes de receber esse documento tomei providência de já trabalhar na parte do Orçamento e observei que tinha apenas uma Emenda Parlamentar, observei que no ano passado essa mesma emenda já estava contemplada no nosso orçamento e como não era impositiva não foi executada pela gestão passada. Ficou uma dúvida, porque o objetivo da emenda era construção de três malocões no Município do Bonfim, então tem que ser construído os malocões, ou pode mudar para outra finalidade? O Presidente **Coronel Chagas**- A ideia e a demanda que recebemos foi para construção de malocões, são comunidades e servem para várias finalidades, eventos direcionados para área social, nesses malocões eles aproveitam para expor seus produtos nos eventos que realizam, então a ideia é construir. A Senhora **Luciana Silva de Souza**, Secretária Adjunta do SETRABES- Poderíamos aproveitar esses malocões para fazer atendimento aos Centros de Referências Especializados em Assistência Social, disponibilizar atendimento nas delegacias. O Presidente Deputado **Coronel Chagas**- A ideia é ter um local na comunidade para que não atenda somente a comunidade, mas também a própria estrutura de governo quando houver necessidade. A Senhora **Luciana Silva de Souza**, Secretária Adjunta do SETRABES- Recebi no dia 19, não tinha conhecimento do documento que foi enviado da SEPLAN para Secretaria, mas foi enviado um ofício para SEINF, solicitando um levantamento, pois essa foi nossa primeira providência, obrigado. O Deputado **Jânio Xingú**- Quero parabenizar a todos os Secretários, em nome do Deputado Flamarion que foi nosso parceiro aqui, atuante nos embates. Parlamento é bom, Flamarion foi um deputado muito atuante e hoje tá lá no Executivo, já esteve lá e agora voltou e vai com certeza

ser atuante na Pasta da Infraestrutura. Queria fazer uma pergunta direcionada ao Secretário de Planejamento, nós aprovamos uma PEC e a relatora é a Deputada Aurelina, ela colocou que 50% no texto da PEC, seria para o desenvolvimento do setor produtivo e todos os deputados colocaram partes das Emendas direcionadas para o setor produtivo, eu coloquei 1 milhão de Emenda pra prefeitura de Caracarái, eu gostaria de saber qual é a forma de convênio que vocês adotam na Secretaria de Planejamento, pra atender Emendas que venham destinadas para as prefeituras? A princípio houve um debate de que não podia, mas eu entendo que, por exemplo, o Deputado Federal pode colocar a Emenda dele no Estado, na Prefeitura, na Justiça Federal e entendo que da mesma forma o Deputado Estadual pode atender as prefeituras do Estado, porque se ele não puder atender as prefeituras, fica limitado o poder de decisão do Deputado com relação às Emendas, então nós temos, por exemplo, agora há pouco, a gestora Luciana do Setrabes que estava debatendo com o Deputado Chagas que é o presidente dessa comissão, sobre três malocções que vão ser construídos no município de Bonfim, para atender a comunidade na área social, nos eventos, então, se tivermos também uma forma de colocar pra prefeitura, o Deputado Chagas poderia colocar os recursos pra que a prefeitura fizesse esses malocções, não vejo nada de errado nisso, possa ser que exista alguma vedação que eu ainda não conhecia. O Presidente, Deputado **Coronel Chagas** – Na verdade contribuindo, eu também destinei Emendas para o município do Bonfim, o que tem que fazer o Governo se não me engano, é passar pra fonte 40, chamar os prefeitos e fazer um Termo de Convênio e repassa, o Município vai executar e prestar contas com o Estado. O Deputado **Janio Xingú**- Só para finalizar Senhor Secretário, gostaria dessa informação dizendo como funciona isso, gostaria de saber, o ano tem 12 meses, já estamos no terceiro mês, sabemos que hoje com os órgãos de controle, com as concorrências, não é mais um Roraima dos anos 90, em que o governador dizia Xingú você vai fazer a reforma do colégio, na época o Otomar, fazia-se a obra, montavam um processo e o governo pagava, sabemos que existe um critério, existe a Lei 866/93 que tem que ser respeitada, existem prazos, pode haver impugnação, tem Ministério Público, Tribunal de Contas, uma licitação dessa, pode ser feita em um mês ou em quarenta dias, pode ficar seis meses rodando e não ser finalizada, todos conhecem, isso é muito complicado, para que seja feito no ano em curso, é preciso que as pastas estejam afinadas, o Deputado Flamarion, que é Secretário de Infraestrutura tem rapidez, existem outras Secretarias que não podem licitar, existem pedidos que não são prioridades, enfim existem coisas, há uma grande demanda, um grande entrave para que tudo isso venha acontecer. Minha pergunta, é em relação a transferência de recursos do Estado para os Municípios. O Senhor Secretário **Alexandre Henklain-SEPLAN**- Gostaria de dizer em primeiro lugar que as emendas impositivas, ao destinarem 50% para o setor produtivo, demonstram preocupação que essa egrégia Casa tem com a questão do desenvolvimento do estado, gostaria de registrar essa nossa satisfação com a prioridade atribuída ao setor produtivo por essa Casa, se bem entendi Deputado, temos que desenvolver uma determinada obra de infraestrutura, num determinado Município, estamos debatendo se o executor será o próprio estado ou o Município daquela obra em questão, que evidentemente ela iria ser desenvolvida diretamente pela administração do estado ou mediante um convênio, se realizado pela Prefeitura, nesse sentido, gostaria de passar a palavra para o Nilson, Coordenador Geral de Orçamento, que falará com mais propriedade, de como poderemos estar encaminhando essa questão de maneira, eficiente, com conhecimento de prazo e atendimento aos rigores da legislação, para atender os melhores desígnios da administração pública. O Senhor **Nilson Valente Guimarães** Coordenador Geral de Orçamento da SEPLAN- Boa tarde a todos. Duas emendas foram elaboradas nesse sentido de transferência para o Município que são do Deputado Chagas e do Deputado Xingú, que estão no âmbito da Secretária de Infraestrutura, elas necessariamente serão realizadas via convênio, ai terá uma dificuldade de operacionalização, será que as prefeituras estão inadimplentes, para que a transferência seja feito via convênio, se houver algum entrave, fatalmente haverá problema, dificuldade na execução dentro do mesmo exercício. Creio que o Secretário Flamarion é consciente disso e tem experiência de todo esse tipo de execução, a Secretaria de Infraestrutura é a que recebe mais recursos e executa via convênio, com essa experiência da SEINF, venha agilizar esse processo de execução que é a preocupação do Deputado Xingú, se as prefeituras estiverem aptas a receber, não vejo grandes problemas na formalização do processo, mesmo que não seja executado no mesmo exercício, mas toda formalização do processo

seja feita durante o exercício. O Senhor **Flamarion Portela**, Secretário de Infraestrutura- SEINF- Mesmo que esteja equivocado, o Deputado Jânio Xingú colocou R\$ 1.000.000 para Secretaria de Infraestrutura, para manutenção de estrada e a outra que está se referindo é para o Município de Caracarái, não sei se fica na SEPLAN, pelo que pude apanhar não estou vendo no controle se foi passado para o Presidente Coronel Chagas. Não consigo ver qualquer problema, mas acho que para ter segurança temos que consultar nossa procuradoria, Deputado Xingú isso é muito novo no estado, na realidade é o primeiro momento que estamos experimentando a emenda impositiva, como isso é praxe da união, praticamente todas as vezes ao destinar algum recurso mesmo de emenda parlamentar para o Município ou mesmo para o estado ela exige uma contra partida que oscila em torno de 30% quando é obra do PAC, quando de Brs e esgotamento sanitários, caem para 3% mas quando é emenda parlamentar gira em torno de 10%, mas para resposta ser segura ao Deputado, devo consultar a Procuradoria do Estado, para melhor segurança, faz-se um convênio com a prefeitura, observando os parâmetros de estar totalmente legalizada e não terem nenhuma pendência, se houver os órgãos de controle proibem de fazer qualquer convênio e ao se efetuar o convênio executa-se o objeto conveniado e depois faz-se prestação de Contas e encaminha-se ao Tribunal de Contas do estado, para que seja aprovado, para que nem o Município e nem o gestor possa ter nenhum problema. É muito comum, lembro quando saí do governo, durante muitas vezes, o Tribunal de contas me notificava para esclarecer convênio feito, por exemplo: escola de samba, pegavam o dinheiro e não prestavam conta e depois lá estava o gestor tendo dor de cabeça, porque não prestou conta, então é algo que temos que estar atentos, os órgãos de controle estão mais instrumentalizados, temos que ter cuidado para que tenha início meio e fim, entregando o Convênio, prestando conta para que não fique problema para o gestor e para as administrações futuras. Vou consultar o procurador, agora temos um procurador com acento na Secretaria, conseguimos esse feito, tudo o que fazemos é orientado por ele, na próxima semana darei uma resposta mais clara possível Deputado Xingú, obrigado. A Deputada **Aurelina Medeiros**- Boa tarde aos Secretários representantes, aos colegas e Presidente. Estou ouvindo atenta aqui, sabemos que é tudo novo, equipe nova, a questão do orçamento impositivo também, às vezes, se vê político da área federal dizendo que conseguiu 50 milhões para o estado de Roraima e às Emendas nunca chegam, ficam falando o ano inteiro dizendo que chegou, acho que até responde a pergunta do Deputado Xingú que para existir tem que haver um Projeto, o Estado tem que apresentar um Projeto, a Prefeitura tem que apresentar um Projeto, lembro que tem mais de quatro anos que o ex Senador Augusto Botelho saiu do Senado e ainda tem emenda dele pendente até hoje para ser liberada, e nós, vendo o orçamento do Estado sempre constatamos que não tem muito dinheiro, quando se vê uma greve como essa que esta acontecendo, é a primeira coisa que se vê na rua é o povo dizendo: tem dinheiro, porque realmente o discurso é um e a prática é outra, orçamento é conta de multiplicar, somar e dividir, você sabe quanto entra, mas nunca vi ninguém chegar aqui e dizer quanto sai, quanto tempo o Estado precisa para cobrir suas despesas, só escuta-se o discurso de que tem muito dinheiro, esse dinheiro dá para alguma coisa? Ter Emenda Parlamentar é isso ai, primeiro com nossas emendas que ninguém deu atenção é o momento do Congresso Nacional, também se sentir desprestigiado, ou como foi dito, aqui que a Emenda Parlamentar não é desperdício de dinheiro é um carreamento de recurso para aquilo que passamos o ano inteiro ouvindo que deveria ser feito, muitas vezes, em nossas bases, as pessoas vem pedindo e dizendo: estrada não presta, ponte caiu, a escola tá caindo aos pedaços e, terminamos levando nossas emendas nesse sentido, pelo menos pra quando formos lá, dizemos: olha, consegui um recurso, vamos fazer. Porque o Governo federal fez 50% das suas emendas para saúde e nós fizemos para área de produção, quando começamos a analisar a proposta orçamentária, nos deparamos com uma condição caótica da saúde. A saúde tinha 268 milhões de fundo, 263 era para pagamento de pessoas de cargo comissionado, não tinha um real para pagamento de médicos, cooperativa para manutenção, nada, começamos a ficar assustados, mas encontramos mecanismos onde conseguimos 58 milhões de emendas de Comissão para aportar na saúde, nos deparamos com um setor agrícola e de infra estrutura, por que as estradas fazem parte desse processo, tínhamos o orçamento da SEINF que de 167 milhões, caiu para 73 milhões, na agricultura 89 milhões caiu para 41 milhões e ficamos apavorados, o que vamos fazer com esse setor agrícola? Para a saúde foi arrumado 58 milhões, arrumamos 15 milhões para assistência técnica e a SEINF

tinha 700 mil reais para construção de pontes, com 700 mil você não faz uma ponte, e quando a ponte cai, não é só a produção que não passa é o aluno, a ambulância que não chega, cai o imposto, a arrecadação do estado e lá vai o desastre. Para Assembleia Legislativa ficou claro que a infraestrutura nesse momento era que demandava maior necessidade de recurso, então foi direcionado 50% dos recursos de emendas parlamentares para área de produção, e a maior demanda na área de produção é a estrada, se não existir estrada não há produção. E a notícia que chega mais rápido aqui e de uma ponte que caiu ou uma estrada que está atolando e fica intrafegável. Essa é nossa explicação para isso, tivemos um orçamento difícil, um orçamento que quase todo ele era destinado a pagamento de pessoal, isso me assusta, lembro que a polícia civil e polícia militar tiveram 60% a 70% de aumento, a área de segurança foi a única que teve, e quando vimos, cerca de 90% desse recurso era para pagamento de pessoal, vi um recurso que sobrava 14 milhões e resolvemos tirar para saúde. Hoje tenho ficado aqui na Assembleia escutando, tem que fazer algo no sistema penitenciário, a Ronda do Bairro foi embora e ficamos lembrando-se daquele orçamento, e vai ser tirado de onde? Peguei o orçamento da educação, os recursos do FUNDEB 91% é para pagamento de pessoal, quando vejo essa greve me assusta e penso o que vamos fazer? Temos essa preocupação, a Assembleia se esforçou muito na questão das emendas, todos os esforços possíveis foram usados. A execução dessas emendas é necessária, a produção foi uma área extremamente prejudicada, exemplo: os Malocões que o deputado Chagas coloca, tem comunidades que você chega e não tem como fazer uma reunião. São obras necessárias e desses 45 milhões, 39% foi pra infraestrutura e 3 milhões para a educação, sabemos o desastre que está a questão das escolas. O restante ficou com outras secretarias num quantitativo maior e não falei do SETRABES, quando vi o que crédito social tem orçamento, mas não para cobrir todo o ano, o orçamento do crédito social que chegou aqui na Assembleia e que nós aprovamos, cobre se reduzir no máximo 8 meses de crédito social. Então, esse é o orçamento que temos, e aí Secretário de Planejamento e Secretário de Infraestrutura, essas são a nossa preocupações na execução dessas emendas, vamos estar perto e cobrando, porque elas se destinam às obras essenciais para o estado. Hoje estava na Assembleia e chegou um produtor lá da vicinal 9, da Confiança, só para terem uma noção, ela tem 67 quilômetros de extensão, existem 5 vilas ao longo dela e duas pontes quebradas, lá não tem Ensino Médio, e nem Fundamental e só existem escolinhas da prefeitura, como é que vai iniciar as escolas, como é que esse povo chega lá. Quando chegar o inverno vai ser o ponto crucial que o governo vai passar, vai sofrer, estamos sofrendo com os problemas das escolas, já esperávamos isso, mas quando começar o inverno vai misturar escola, produção, ambulância que não passa, trator que não pode entrar, vai ser pior a crise. Essa é uma explicação da priorização que demos na questão da infraestrutura, ficou praticamente a zero e a necessidade do setor agrícola, sem ele já sabemos o que acontece com a arrecadação. Pedimos muito o empenho dos Secretários, a questão de transferências para Municípios foi questão de muito debate nessa Casa, além de não ter o orçamento impositivo, esse é o nosso primeiro ano, não tínhamos prática para fazer emendas via prefeitura, estávamos esperando essas dificuldades, os Municípios estavam todos com problemas de inadimplência, tem que apresentar um projeto técnico, aí vem aquela história da fiscalização, vai refazer um convênio, vai passando por etapas, muitas vezes, termina complicando a execução orçamentária. Ora, é uma prática louvável, se puder, nossos municípios precisam muito disso, obrigados. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas**- Obrigada Deputada Aurelina, sempre dando grande contribuição. O Senhor **Deputado Soldado Sampaio** – Boa tarde caros Deputados, Secretários aqui presentes, técnicos aqui presentes. Concordo com tudo o que foi falado aqui pelos colegas, temos aqui a boa vontade da equipe do governo, tem que ser acatado e agilizado o cumprimento dessas emendas. É algo novo sobre as emendas impositivas, sempre sonhamos com um orçamento participativo, mas os governos de norte a sul do Brasil, um ou outro fez um ensaio isolado, mesmo tendo as ferramentas PPA, LDO, vi muitas vezes aqui se negarem a fazer uma discussão simples em torno da LDO, não estou satisfeito só com o fato de a emenda ser impositiva, já é um pequeno avanço, se levamos em conta as emendas, antigamente, só liberava quem era da bancada, me parece que aquele Deputado que era da oposição não era Deputado, ou seu pleito não era legítimo para trazer uma sugestão de valores para uma emenda para uma recuperação de vicinal ou coisa parecida. Aqui estamos tratando com igualdade, já é um avanço, espero que possamos avançar nesse governo mais e mais, colocando-nos a disposição para

discutir e dar conhecimento à sociedade. Agora mesmo na mesa de negociação com o SINTER, foi iniciado às 10 horas e tenho que voltar para continuar a negociação, tentar convencer o sindicalizado a aceitar a proposta do governo, Secretário também é responsável para nos ajudar. Quando vai para mesa de negociação, quando se fala em 3 bilhões de reais imagina que é muito dinheiro, é que esse dinheiro já está comprometido, essa falta de informação ao cidadão, que não tem conhecimento como se encontra o estado, quanto custa a folha de pagamento. Quero aqui parabenizar toda equipe de Secretariado, já falei aqui na Comissão, que me preocupa a liberação das emendas para os últimos 3, 4 meses, sabemos como esta o caixa do governo, se deixar esses 45 milhões para os últimos 3 meses, dificilmente o governo vai ter esse dinheiro, pedi do Secretário uma agilidade através da Comissão cobrar permanentemente, que façamos um calendário de execução dessas emendas, acho que já demos o ponta pé inicial, quem sabe na construção de um orçamento limitado, a imposição da emenda individual parlamentar, quem sabe um orçamento bem maior e participativo, inclusive dando conhecimento ao cidadão, onde está sendo gasto seus impostos e a capacidade do governo do estado em avançar em certas demandas nas dificuldades, obrigado. O senhor Deputado **Coronel Chagas**- Obrigado Deputado Sampaio por sua contribuição, acredito que o objetivo da reunião foi alcançado, só me resta agradecer ao Senhores Secretários. O Senhor Enoque Rosas, Secretário Adjunto da SEPLAN com a apalavra. O Senhor **Enoque Rosas**, Secretário Adjunto da SEPLAN- Cumprimento Vossa Excelência Deputado Coronel Chagas, demais Deputados. Só para complementar a informação com relação as emendas impositivas, foi prudente o comentário da Deputada Aurelina sobre a realização de questão de emendas no governo federal, as vezes tem as emendas, projetos e contingência, controla a despesa e acaba contingenciando também os recursos que estão disponíveis para as emendas parlamentares, isso seria uma forma usual de utilização. Nesse exercício, nós contingenciamos parte do orçamento em termos proporcionais, no orçamento gera o contingenciado foi em torno de 10% do total de orçamento, tivemos a preocupação de excluir as emendas impositivas dos Deputados também, ou seja, elas não estão dentro do contingenciamento estabelecido pelo Poder Executivo, obrigado. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas**- Obrigado Secretário Adjunto Enoque, quero registrar a presença do Deputado George Melo, embora não faça parte da Comissão, mas está presente aqui participando. O **Deputado Jânio Xingú**- Com relação ao que o Senhor falou, é importante que os Secretários saibam, estou fazendo um estudo e fiquei surpreso, o IBGE a cada 10 anos faz o censo da população do Brasil, a pesquisa em relação ao Orçamento de Roraima, e o crescimento da população há dez anos o Orçamento e o PIB eram de 1.400.000.000, em três anos dobrou e a população cresceu em apenas 80 mil, então, quer dizer que a coisa está mesmo é na gestão, não estou falando aqui do governo de agora não, estou falando do Governo passado, foi criado um exagero de cargos no governo, foi dado salários de forma desordenada, criaram secretarias sem necessidades, só quero pegar como exemplo a Secretaria de articulação municipal, ela não tem razão de existir, mas existe um orçamento lá todo ano, que poderia ser para a educação, agricultura saúde ou infraestrutura. Então o estado de Roraima vai dar certo quando fizerem uma reforma administrativa, quando um governador ou uma governadora tiver essa coragem que vai ter um prejuízo eleitoral imenso, mas lembro da época em que o então governador Flamarion Portela, teve a coragem de fazer concurso público, aí ele trouxe para Roraima as Universidades particulares que começaram naquele período, e hoje somos uma cidade universitária, então o que acontecer, só vai arrumar Roraima quando houver uma reforma administrativa, isso não é fácil, mas no dia que isso acontecer, se for ainda Deputado, vou apoiar, não há outro caminho, não adianta o Secretário de Planejamento se esforçar, se não houver uma reforma administrativa, daqui a dois meses vai vir a metade do duodécimo da Assembleia, do Tribunal de Justiça, o Ministério Público vai entrar com uma ação para bloquear as contas do estado e não tem jeito, não adianta esperar, ou faz isso, ou vai naufragar. O senhor **Deputado Coronel Chagas**-Obrigado Deputado Xingú, Deputada Aurelina quer complementar. A **Deputada Aurelina Medeiros**- Eu gostaria de fazer um apelo ao Secretário, estava pensando na negociação dos professores que o Deputado Sampaio saiu para participar, pensei! O que será que negociarão? Por que se for progressão funcional ou qualquer coisa vai pagar com o que? Essa é minha angústia, conheço um pouco disso, antes de qualquer coisa sou funcionária pública, já passei por todas as gestões e conheço. Fui na saúde e tinha ido na SEFAZ pedir para dar

um jeito. em vez de passar 12% dos recursos, que passassem 14% e que pegassem o pessoal que não trabalham na saúde por exemplo, fizeram um concurso onde todas as assistentes sociais são da saúde, que não tirassem o dinheiro da saúde, passar para a folha do SETRABES, para dar uma folga, esse apelo queria fazer aos secretários. Hoje temos mais ou menos um milhão da saúde mensal para pagar servidores que estão prestando serviços em outras Secretarias, isso não é legal, existe um Decreto que diz que cada secretária pode ceder o servidor sem ônus para as Secretarias de origem, como é tudo o mesmo governo, mas pelo menos alivia um pouco a situação da saúde, ela teria um milhão de reais a mais para manutenção, outra questão que me preocupa é a questão do Plano de Cargos e Salários do estado, gostaria de pedir, vou fazer pessoal para a governadora, às únicas categorias funcionais que receberam progressão foram os professores e o pessoal da segurança, temos engenheiros, veterinários, agrônomos, economistas, administradores, pessoal de nível médio, desde 2003, ano do concurso, esse pessoal nunca teve uma progressão funcional, passou um monte de governo e todos foram fazendo a mesma coisa, daqui a pouco vamos estar fazendo também, não quero que isso aconteça, hoje vou falar com a Governadora Suely, ficam mortos de felizes porque vai ser incorporada a GID para professor que nunca foi em sala de aula, vamos errar novamente, estou falando isso fora do tema, vamos sensibilizar esse ano para, parar com reajuste, vamos dar progressão aos servidores da educação e amanhã vai estar a saúde toda aqui na Assembleia, Segurança também, infraestrutura, pessoal de nível médio todo aqui e não segura isso, pressão popular é difícil, então segura, vocês são secretários vamos trabalhar um plano de carreira para o Estado, onde possam todos serem nivelados, não é normal, estava fazendo uns cálculos, a educação tem hoje aqui um pessoal gritando dizendo, quero um piso salarial, temos uma carga horária de 25 horas sendo e 16 horas na sala de aula, não tem isso no Brasil inteiro, nosso piso é 87 reais a hora aula, enquanto nos outros estados é 49 reais, onde se cumpre um piso espetacular que é Brasília, só temos 25 horas de contrato com professores, com contrato de 40 que passou para 25 com o mesmo salário, se fizerem uma conta, temos hoje no estado 9 mil professores para ensinar 72 mil alunos, onde existe isso? Nem na Alemanha. Estou pedindo a vocês como secretários. Estou indo com a Governadora, vamos parar tudo, vamos trabalhar um plano de cargos e salários para os servidores em todos os níveis, PROGE, Polícia Civil, Militar, gari e etc, essas categorias nunca tiveram progressão funcional, isso não é justo, foi feito isso por pressão e ceder a isso é anarquizar o resto. Esse é meu apelo. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas- Deputado George Melo** pediu a palavra. O **Deputado George Melo**- Estava acompanhando atentamente a reunião, e o nosso colega Flamarion, deputado na gestão passada, quando voltei, tive um período longo longe da casa, senti uma coisa que me entristecia era quando ouvia falar de aumento de salário, sempre debatia isso com o Flamarion, e vi alguns gatilhos em janeiro sendo disparado, trabalhei junto com o Flamarion para que a Governadora trabalhasse para que isso não acontecesse, isso me assusta, temos que discutir uma isonomia para todos os técnicos de forma isonômica, se você tira um do trilho, atrapalha-se toda a negociação de um Estado. O Deputado Xingú colocou de forma extremamente sábia, só foi feita gestão administrativa até hoje com o governo do Flamarion, por que teve a coragem, pagou por isso, eu não sei se a Governadora Suely teria coragem, mas entendo que é a única forma de governar os 2 últimos anos, se não houver uma ação impactante pra ser discutido. Por que um Defensor ganha o que um Juiz ganha, porque um Delegado ganha o que um Juiz ganha? Acho que temos que ter coragem para ter esse debate, o Governo vai ter que tirar as amarras, os interesses, para criar uma discussão madura para salvar o estado e todos perderem um pouco tem que começar por ai, ninguém precisa de nada, tem concurso em Roraima para ser feito, como foi dito ainda pouco, temos uma cidade Universitária, para cada profissional que gritar que é insubstituível tem dez querendo o lugar dele, hoje temos uma população qualificada, Alexandre é um desafio seu ter essa coragem, digo que nunca tive medo de perder voto com esse tipo de postura, acho que temos que pensar no Estado também, para que daqui há dez anos, se não for feito isso, não vamos para lugar algum, Toinho é um contemporâneo, Débora conheço, conheço toda essa equipe, precisamos falar a verdade para nossa Governadora, já dizia para o Flamarion que me assustava, tive várias conversas com o Flamarion. Então quero deixar o meu registro nessa tarde de hoje, temos que buscar o entendimento governamental, fazer com que essa máquina tenha condição de arrumar ponte, para que Roraima tenha produção, arrumar asfalto,

energia para que tenhamos um estado no caminho certo. O senhor Presidente, **Deputado Coronel Chagas-** Obrigado Deputado George Melo, com a palavra, a Senhora Débora G. F. Nóbrega, Assessora Técnica do SETRABES. A Senhora **Débora G. F. Nóbrega**, Assessora Técnica do SETRABES- Boa tarde, quero deixar uma pequena contribuição, sou técnica da Assistência Social há 23 anos, moro nesse estado há quase 25 anos e não poderia deixar de falar um pouco da Assistência Social do SETRABES e, dizer o quando precisamos do olhar de vocês, em relação a assistência hoje, temos o Sistema Único de Assistência Social que preconiza e trabalha com Assistência Social no âmbito das Famílias em relação a violação de Direitos, violação da criança, adolescente, da mulher do idoso, do deficiente em fim toda demanda da sociedade. Hoje nos Municípios temos que ter em todos eles os CRAS e os CREAS, os CRAS- Centro de Referência de Assistência Social e CREAS- Centro de Referência Especializados de Assistência Social, que atende à Comunidade, nenhum desses municípios tem sede própria, por que o Ministério de Desenvolvimento Social, só financia o pagamento dos Técnicos, dos Psicólogos, Assistentes Sociais e Pedagogos para atender essas demandas e, me chamou atenção na sua emenda, achei muito interessante para reunir a população, mas no Município do Bonfim hoje registrado no ano de 2014, 14 abusos sexuais de crianças e 17 adolescentes que hoje cumprem medida socioeducativas. Então nas próximas emendas, trabalhem na questão de construção de unidades físicas para atender essa população, nós da Assistência Social só podemos gerar esses atendimentos com essas unidades para que os Municípios não gastem o dinheiro com alugueis. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas-** Esse aluguel é pago pelo Município? A Senhora **Débora G. f. Nóbrega**, Assessora Técnica do SETRABES- Pelo Município, então, não tem condições, as casas que são alugadas para funcionar esses centros estão precárias, não tem estrutura nenhuma para um técnico atender uma criança que há 4 anos sofre abuso sexual, não tem condições. Então quero que o olhar de vocês Deputados, esteja sensível a essa nossa demanda, porque nenhum Município, nem mesmo em Boa Vista, temos uma Unidade Própria, o Ministério não financia. Então, lembrem nas próximas emendas, estamos trabalhando com uma questão grave, que é a família que esta totalmente desestruturada às famílias está sequeladas, esse centro é que atende essas famílias, nossa rede de estrutura esta totalmente esfacelada, e a propositura da Governadora hoje é estabelecer essa rede de funcionamento, protocolos de atendimentos de crianças vítimas de abusos sexuais, mulheres vítimas de violência, estamos construindo uma licitação com a Casa da Mulher Brasileira, que é para atender mulher vítimas de violência, que passem, hoje o estado de Roraima ficou em primeiro lugar, proporcionalmente à São Paulo em homicídios e crimes contra a mulher, como Técnica deixo essa contribuição. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas-** Muito Obrigado pela sua contribuição, essas reuniões nos proporcionam isso, tomar conhecimento realmente de coisas que merece atenção, eu siguro junto ao SETRABES e SEINF verem o custo de uma Unidades dessa para que tenhamos na próxima votação do Orçamento para 2016, buscar o convencimento aqui, sair emenda de Comissão. A Senhora falou que tem o Orçamento? Quanto custa? A **Débora G. f. Nóbrega**, Assessora Técnica do SETRABES- O projeto arquitetônico da construção de um centro desse custa 300.000,00 (trezentos mil reais). O Senhor Presidente, **Deputado Coronel Chagas-** Ou seja, temos 15 Municípios, seriam 4 milhões e meio, eu que sou da área da Segurança, sei o quanto é importante esse Projeto. O Secretário **Alexandre Henklain-** SEPLAN – Vou ser bem breve, gostaria de parabenizar os Senhores Deputados e Secretários pelos temas que foram tratados, essa reflexão sobre o cenário orçamentário do Estado de Roraima. Esse é um assunto que tem nos preocupado particularmente na SEPLAN desde janeiro, temos tratado tecnicamente dessa situação. O secretário Enoque nos trouxe alguns números que gostaria de compartilhar que eventualmente já são do conhecimento, os senhores sabem que temos um comprometimento de quase 80% das nossas receitas que são compostas pelo Imposto de Renda e pelo IPI perfazendo o FPE. Com a economia do país estagnada, nossa arrecadação tributária fica comprometida, porque dependemos 80% do FPE. Temos uma perspectiva de aumento na arrecadação tributária, mas ela não vai ser capaz de repor essa queda do FPE e a projeção da economia brasileira para 2015 e, de uma queda no PIB de 1% e uma inflação alta de 8.13% é a pior dos cenários é isso que vamos ter esse ano no País. Se olharmos para dentro de nossa realidade, foi citada a situação da saúde pela Deputada Aurelina. No orçamento, tínhamos 12% previstos, em função das emendas parlamentares, tivemos um acréscimo de 1.63 %, nossos estudos

internamente mostram 15%, a Secretaria de Saúde demonstra, são estudos da própria SESA, que nos últimos anos, de 2010 de 13.78% e 17%, em 2013 e em 2014, 12%, estamos em um nível bastante baixo, a média da região norte era de 16.81%, qual é a situação? Nós temos um orçamento que é altamente insuficiente para atender a saúde que é uma questão absolutamente essencial, já vimos que não temos recursos suficientes para infraestrutura, herdamos uma série de dívidas de curto prazo, esse primeiro trimestre foi extremamente crítico em relação à folha e contra partida de convênios e despesas essenciais de caráter continuado, precatórios, dívidas contratuais enfim, começamos a fazer uma reflexão dos próximos 4 anos, como o Deputado Xingú e George Melo colocaram, realmente há muita preocupação, nós temos um PPA pela frente, esse é um ano que devemos está refletindo sobre Diretrizes Orçamentárias, um ano desse planejamento plurianual, a primeira coisa que ocorreu foi que aumentaram o bolo e repartiram o bolo, queremos ao mesmo tempo, não sabemos como aumenta, temos a estrutura interna, tem o setor produtivo lá fora, alguma coisa precisa ser feita pelo setor produtivo mesmo com essa escassez absoluta de recursos, a gestão e a vontade política poderão fazer isso, tanto que nós antecipamos a reflexão do PPA, começando a pensar no dia 01 de janeiro, por um programa de desenvolvimento gerador de emprego e renda, então, esse programa nós vimos como uma algo extremamente essencial, estruturar políticas públicas de governo através de um programa de desenvolvimento com seus projetos e ações para que possamos dinamizar o setor produtivo e a resposta venha de fora para dentro, essa é uma das alternativas nossas, mas isso não nos retira a responsabilidade, os Deputados aqui falaram de arrumar a casa por dentro. É uma reflexão que temos que fazer em relação a medidas de gestão, eficientizar cada vez mais a gestão pública, isso nos leva realmente a pensar na necessidade de reestruturação, em avaliar essas distorções que aconteceram ao longo do tempo, com relação ao Plano de Cargos e Salários é absolutamente fundamental, mas vamos ter que buscar uma equação para isso, porque a tendência do nivelamento e isonomia é por cima, temos que buscar algumas alternativas e soluções para isso, temos que organizar a máquina pública do ponto de vista de uma gestão profissional, o gerencialismo público colocado em prática, esse é um trabalho que precisamos fazer, exercitando um planejamento participativo, conversando com todos os Poderes abertamente, afinal de contas, estamos imbuídos do mesmo propósito que é fundamental é o Legislativo, Executivo e Judiciário, Setor Produtivo grandes e médios, sociedade civil organizada, esse é um ano que temos que repensar essas diretrizes, pensando nos próximos 4 anos, evidentemente, temos que encontrar maneiras para reduzir despesas de custeio e aumentar as receitas de fora para dentro, fazendo o setor produtivo crescer. Então, agradeço e nos colocamos a inteira disposição dos Senhores a fim para que possamos pensar juntos nessas soluções e, com essa vontade, determinação e com essa coragem com o qual os Senhores estão cobrando do Executivo. Obrigado. A Deputada **Aurelina Medeiros**- Só gostaria de dizer uma coisa Alexandre, ser político e muito difícil, pessoal pensa que é fácil para estarmos aqui, eu vim da área de planejamento, vamos fazer planejamento participativo, é uma palavra bonita, planejamento de que? de 5% que sobra de pessoal, dos 30% que falta para completar o orçamento da saúde e aí o político, a carga sobre nós, chamamos a sociedade para discutir sua necessidade, aí vamos fazer o que? Foi criado no Orçamento desse ano um reajuste que não vai existir, ele já é fictício, criamos conscientes para que? para darmos uma oportunidade para saúde ter mais do que os 12% e a educação que são serviços essenciais, criando um risco que é de fato praticamente consumado, um orçamento que não sabemos se vai ser executado e então o chamamos de planejamento participativo. Eu vim trabalhar na SEPA, na época das Comissões estaduais de Planejamento Agrícola do Brasil, com especialização de Planejamento de estudos da Amazônia, e hoje quando vejo o orçamento, como vou abrir um planejamento participativo, para dizer o que para as pessoas? Sabemos a necessidade de qualquer Município, sei como está escola e etc ... vamos chamar a comunidade? eles virão cheios de esperança, cheios de demanda, sabemos que não temos como atender nenhuma, por isso que digo, qual a importância do planejamento participativo, vão participar de que forma? como? não temos recursos, ainda me prendo nas medidas estruturantes, que é a palavra da moda, pessoal, gestão, precisamos fazer isso, porque sabemos que os nosso 60% com pessoal já foi a muito tempo, estamos mascarando isso, criando terceirizada porque não entra no nosso custo, porque a justiça tem que entrar, precisa-se organizar isso, chegamos a um nível de desorganização que o estado não suporta mais, e até primário falar isso, obrigado. O Secretário

Alexandre Henklain- SEPLAN- Deputada, a Senhora esta coberta de razão, exatamente por isso é que através dessa reestruturação, medidas de gestão, desse aumento de arrecadação proveniente do setor produtivo e principalmente da própria população para que possa nos ajudar, compreendendo melhor os desafios que temos e tomar as medidas difíceis que precisam ser tomadas, então é nesse sentido que a participação pode fazer a diferença, nem tudo se faz com dinheiro, muita coisa se faz com gestão, temos alguns exemplos práticos, o simples fato de destravar o setor produtivo, Deputado Xingú tem participado de uma luta em relação ao setor madeireiro, se for destravado, o setor produtivo ele por si só já encontra soluções, inclusive diminuem a tensão social sobre o orçamento público, mas emprego e, menos pressão, em relação a assistência social, obrigado. O Presidente, **Deputado Coronel Chagas**- com certeza todos os pronunciamentos foram importantes e quero frisar aqui a todos os Senhores que fazem o Executivo nessa reunião, que o objetivo da Comissão de Orçamento, assim como as demais Comissões é contribuir para o crescimento e desenvolvimento do estado, essa Comissão com certeza tem uma missão delegada pelas normas, muito importante e, nosso objetivo é acompanhar esses passos buscando sempre a melhor qualidade de vida para o Roraimense, é claro que passa por todos os pontos que passaram por aqui, na questão de entraves do setor produtivo impostos pela legislação ambiental, pela ação indigenista, uma série de problemas que temos, a posse de propriedade da terra que dificulta o financiamento, tudo isso dificulta o crescimento do nosso estado e a Assembleia quer ser um parceiro de fato do Executivo na discussão desses problemas, é vontade do Presidente dessa Casa, continuar os seminários que vinham sendo feito na Legislatura anterior, trazer debate para essa Casa e construir um futuro melhor, agradeço a todos pela atenção que nos deram, transmitam a Governadora essa disposição da Assembleia, em trabalhar isso juntamente com o Governo do Estado. **Encerramento:** O Presidente, constatando não haver mais nada a tratar, encerrou a reunião às dezessete horas. E, para constar, eu, Edelvânia Silva de Oliveira, Secretária, lavei a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e encaminhada à publicação

Deputada Coronel Chagas
Presidente



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
"Amazônia: Patrimônio das Gerações"



SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ÀS COMISSÕES
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES
**COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO
FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE**

Em 24/06/2015

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº003/15

Convocamos os Senhores Parlamentares, que compõem esta Comissão Mista: **Aurelina Medeiros, Angela Aguiada Portella, Chico Guerra, Dhiego Coelho, Gabriel Picanço, George Melo, Izaias Maia, Jânio Xingú, Jorge Everton, Lenir Rodrigues, Masamy Eda, Marcelo Cabral, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Odilon Filho, Soldado Sampaio, Valdeir Ferreira e Zé Galetto** para reunião Extraordinária, no dia 25 de junho (quinta-feira) às 11h, na Sala de Reuniões, nos altos do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, para apreciação e deliberação do Projeto de Lei nº 024/15 que Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2016, e dá outras providências.

Dep. Coronel Chagas
Presidente